



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás – LANAGRO-GO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Goiânia, 2016



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás – LANAGRO-GO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015.

Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás – Lanagro-GO

Goiânia, 2016

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AGU – Advocacia Geral da União
ALA – Laboratório de Análises Físico-Químicas de Alimentos para Animais
ASI – Solução para Gestão em Almoxarifado
CCONT – Coordenação de Contabilidade
CGAL - Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários
CGAP – Coordenação Geral de Administração de Pessoas
CGOF – Coordenação Geral de Orçamento e Finanças
CGTI – Coordenação Geral de Tecnologia da Informação
CGU - Controladoria Geral da União
CJU – Consultoria Jurídica da União
CMP – Caseinomacropéptido
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento
CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento
COORD – Coordenação do Lanagro-GO
DAD - Divisão de Apoio Administrativo
DLAB - Divisão Técnica Laboratorial
DN - Decisão Normativa
DOU - Diário Oficial da União
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FOR – Formulário do Sistema de Gestão da Qualidade
GTG – Grupo Técnico de Gestão
IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente
IEC - International Electrotechnical Commission
IN - Instrução Normativa
INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
ISO - International Standards Organization
LABV – Laboratório de Análise Físico-Química de Bebidas e Vinagres
LAFC – Laboratório de Análise Físico-Química de Fertilizantes, Corretivos e Afins
Lanagro-GO - Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás
Lanagros - Laboratórios Nacionais Agropecuários
LAPA – Laboratório de Apoio Animal
LASO – Laboratório Oficial de Sementes
LAV – Laboratório de Apoio Vegetal
LDB – Laboratório de Diagnóstico e Biotecnologia
LIMS - Laboratory Information Management System
LOA - Lei Orçamentária Anual
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MIC – Laboratório de Microbiologia em Alimentos e Água
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NBR - Norma da Associação Brasileira de Normas
OGM – Organismo Geneticamente Modificado
NC – Não conformidade
PAEC – Programa Anual de Educação Continuada
PI – Plano Interno do MAPA
PNCRC - Programa Nacional de Controle de Resíduos Contaminantes
POA - Laboratório de Análise Físico-Química de Produtos de Origem e Água
POA – Plano Operativo Anual
POP – Procedimento Operacional Padrão
POV – Laboratório de Análise Físico-Química de Produtos de Origem Vegetal
PPA - Plano Plurianual do Governo Federal

RAC – Reunião de Análise Crítica
REC – Recepção de Amostras
RSC – Laboratório de Resíduos e Contaminantes
SAL - Serviço de Apoio Laboratorial
SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA
SE – Secretaria Executiva
SEC - Serviço de Compras
SEFAG – Serviço de Fiscalização de Insumos Agropecuários
SEFIA – Serviço de Fiscalização de Insumos Agrícolas
SEFIP – Serviço de Fiscalização de Insumos Pecuários
SFA – Superintendência Federal de Agricultura
SGI – Sistema de Gestão Integrada
SGQ - Serviço de Gestão da Qualidade
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC – Sistema de Informação de Custos do Governo Federal
SIC – Sistema de Informação ao Cidadão
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIFISA - Serviço de Inspeção, Fiscalização e Sanidade Animal
SIFISV – Serviço de Inspeção, Fiscalização e Sanidade Vegetal
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPOA – Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal
SIPOV – Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal
SISA – Serviço de Inspeção e Sanidade Animal
SISAMOSTRAS - Sistema de Gerenciamento de Amostras
SISEQ – Sistema de Gerenciamento de Equipamentos
SISRR – Sistema de Registro de Reclamações
SISV – Serviço de Inspeção e Sanidade Vegetal
SLAV – Seção Laboratorial Avançada
SPEO - Serviço de Programação Produção e Execução Orçamentária e Financeira
SPU – Superintendência de Patrimônio da União
SSA – Serviço de Sanidade Animal
SSO- Serviço de Suporte Operacional
SSV – Serviço de Sanidade Vegetal
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UG - Unidade Gestora
UGQ – Unidade de Garantia da Qualidade
UPC – Unidade Prestadora de Contas

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

- Quadro 2.1 - Identificação da unidade prestadora de contas.**
- Quadro 2.6 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas**
- Quadro 2.7 – Macroprocessos finalísticos**
- Quadro 3.3.4.1 – Despesas por modalidade de contratação**
- Quadro 3.3.4.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa**
- Quadro 3.5 – Indicadores de desempenho e resultados obtidos**
- Quadro 7.1.1.1 – Força de trabalho da UPC**
- Quadro 7.1.1.2 – Distribuição da lotação efetiva**
- Quadro 7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC**
- Quadro 7.1.4 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene, vigilância ostensiva e apoio administrativo**
- Quadro 7.2.1.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união**
- Quadro 7.2.1.2 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UPC**

Figura A – Organograma do Lanagro-GO

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I-A: Mapa estratégico do MAPA

Anexo I-B: Mapa estratégico da Secretaria de Defesa Agropecuária

Anexo I-C: Mapa Estratégico da Coordenação Geral de Apoio Laboratorial

Apêndice 1: Plano Operativo Anual do Lanagro-GO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE	10
2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	10
2.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	11
2.3 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO	11
2.4 BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE.....	12
2.5 AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	12
2.6 ORGANOGRAMA.....	13
2.7 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	19
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	22
3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	22
3.1.1 <i>Descrição sintética dos objetivos no exercício</i>	23
3.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS	24
3.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	25
3.3.1 <i>Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade</i>	25
3.3.2 <i>Fatores intervenientes no desempenho orçamentário</i>	25
3.3.3 <i>Execução descentralizada com transferência de recursos</i>	26
3.3.3.1 <i>Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas</i>	26
3.3.4 <i>Informações sobre a execução das despesas</i>	26
3.3.4.1 <i>Análise crítica da realização da despesa</i>	28
3.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	29
3.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	35
4. GOVERNANÇA	39
4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	39
4.2 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	40
4.3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	40
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	42
5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	42
5.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.....	42
5.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	43
5.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE.....	43
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	45
6.1 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	45
6.2 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	45
6.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	46
7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	47
7.1 GESTÃO DE PESSOAS.....	47

7.1.1	<i>Estrutura de pessoal da unidade</i>	47
7.1.2	<i>Demonstrativo de despesas com pessoal</i>	49
7.1.3	<i>Gestão de riscos relacionados ao pessoal</i>	49
7.1.4	<i>Contratação de pessoal de apoio e de estagiários</i>	49
7.1.4.1	<i>Análise crítica do item 7.1.4</i>	51
7.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA	51
7.2.1	<i>Gestão do patrimônio imobiliário da União</i>	51
7.2.2	<i>Informações sobre imóveis locados de terceiros</i>	53
7.3	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	53
7.3.1	<i>Principais sistemas de informação</i>	53
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃO DE CONTROLE	54
8.1	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	54
8.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	54
8.3	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO.....	54
8.4	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993.....	54
8.5	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	54
	ANEXOS E APÊNDICES	56
	ANEXO I-A - MAPA ESTRATÉGICO DO MAPA.....	56
	ANEXO I-B - MAPA ESTRATÉGICO DA SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA.....	57
	ANEXO I-C - MAPA ESTRATÉGICO DA COORDENAÇÃO GERAL DE APOIO LABORATORIAL.....	58
	APÊNDICE 1: PLANO OPERATIVO ANUAL DO LANAGRO-GO.....	59

1. APRESENTAÇÃO

O Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás (Lanagro-GO), é uma unidade gestora do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), pertencente à Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários. Está diretamente subordinado à Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários (CGAL), anteriormente denominada Coordenação Geral de Apoio Laboratorial-CGAL, que, por sua vez, está vinculada à Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do MAPA. O Lanagro-GO possui dez núcleos laboratoriais, sendo nove localizados em Goiânia-GO e um (01) em Campo Grande-MS.

Neste relatório, o Lanagro-GO, como Unidade Prestadora de Contas (UPC), apresenta sua gestão em 2015 nos termos da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010 que estabelece normas de organização e de apresentação do Relatório de Gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da administração pública federal, para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443, de 1992; a Decisão Normativa - TCU nº 146 de 30 de setembro de 2015, que dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2015, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010; a Portaria - TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, que dispõe sobre as orientações para a elaboração de conteúdos dos Relatórios de Gestão e de informações suplementares referentes ao exercício de 2015, bem como sobre a operacionalização do Sistema de Prestação de Contas, conforme as disposições da Decisão Normativa-TCU 146, de 30 de setembro de 2015.

Os itens deste relatório seguem a denominação e sequência estabelecida na Portaria TCU Nº 321 de 30 de novembro de 2015 e do portal e-contas do TCU, embora a numeração tenha sido alterada para ficar coerente com as características da UPC.

Para a realização das atividades, anualmente, até o mês de janeiro, é elaborado o Plano Operativo Anual (POA) por meio do Sistema de Gestão Integrada (SGI), Sistema Operacional do MAPA, cuja programação de recursos orçamentários necessários ao custeio e investimento é estabelecida conforme orçamento previamente definido aos Lanagros. Ao longo do ano, Lanagro-GO, tempestivamente, solicita ao Serviço de Suporte Operacional (SSO/CGAL) o crédito orçamentário e cujo financeiro é descentralizado pela Coordenação Geral de Orçamento e Finanças (CGOF) após liberação pelo Tesouro Nacional. No POA constam custos relacionados a custeio e

investimento descentralizados diretamente no Plano Interno (PI) LANAGROS, mas eventualmente pode haver descentralização de recursos por outro PI, para processos específicos.

Para que as atividades dos Lanagros possam atender às demandas laboratoriais, a liberação de recursos orçamentários e financeiros deve ser de maneira constante e distribuída ao longo do ano, a fim de evitar interrupção de processos que causam prejuízos significativos na rotina de um laboratório. No entanto, apesar da programação orçamentária estabelecida por meio do POA, em 2015 a descentralização total dos recursos não ocorreu conforme programado, o que acarretou em restrições administrativas que comprometeram, de certa forma, o desempenho operacional do Lanagro-GO.

Um aspecto relevante que dificultou a gestão da unidade foi a criação de um Grupo Técnico de Gestão (GTG) na Secretaria Executiva do MAPA, que retirou a autonomia administrativa dos Lanagros, mesmo para processos em andamento, cujo crédito orçamentário já havia sido descentralizado, e para os quais foram necessárias autorizações para lançamento das licitações, publicações e até mesmo assinatura de empenhos, acarretando em atrasos nos trâmites processuais que impactaram nas atividades meio e fim, comprometendo a gestão, que no momento dos atos administrativos prévios, possuía autonomia para tal. Este grupo vigorou durante 120 dias.

Não obstante e, principalmente, devido à dedicação e qualificação dos servidores, o Lanagro-GO apresentou significativo aumento das atividades meio e fim, conforme será verificado ao longo deste relatório. Além da grande quantidade de amostras analisadas, em 2015 o Lanagro-GO viabilizou a construção de muro, gradil e guarita para melhor controle do acesso às instalações e submeteu ensaios de todos os laboratórios para acreditação junto ao Inmetro, único organismo de acreditação de organismos de avaliação da conformidade reconhecido pelo Governo Brasileiro. Em síntese, a acreditação é uma ferramenta estabelecida em escala internacional para gerar confiança na atuação de organizações que executam atividades de avaliação da conformidade. Também é o reconhecimento formal que o laboratório atende aos requisitos previamente definidos e demonstra ser competente para realizar suas atividades com confiança.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Identificação da unidade

Os dados gerais do Lanagro-GO encontram-se no Quadro 2.1.

Quadro 2.1 - Identificação da unidade prestadora de contas.

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento			Código SIORG: 000014
Identificação da Unidade			
Denominação completa: Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás			
Denominação abreviada: Lanagro-GO			
Código SIORG: 72155	Código LOA: não se aplica		Código SIAFI: 130032
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo – Unidade Gestora do MAPA		CNPJ: 00.396.895/0073-08	
Principal Atividade: Regulação e Fiscalização das Questões Econômicas na Agricultura; Federal, Estadual e Municipal.			Código CNAE: 8413-2
Telefones/Fax de contato:	(62)3232-7200	(62)3232-7200	
Endereço eletrônico: lanagro-go@agricultura.gov.br			
Página da Internet: http://www.agricultura.gov.br .			
Endereço Postal: Rua da Divisa, s/n - CEP – 74674-025 - Goiânia - Goiás			
Normas relacionadas à Unidade			
Normas de criação e alteração da Unidade			
Decreto nº 5.351, de 21 de janeiro de 2005, publicado no DOU de 24 de janeiro de 2005; Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, publicado no DOU de 31 de março de 2006; Decreto nº 7.127, de 04 de março de 2010, publicado no DOU, de 05 de março de 2010; Decreto nº 8.492, de 13 de julho de 2015, publicado no DOU, de 14 de julho de 2015; Portaria do MAPA nº 104, de 18 de abril de 2006, publicada no DOU de 19 de abril 2006.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade			
Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990; Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade			
<ul style="list-style-type: none"> - Manual de Qualidade, Procedimentos Operacionais Padrão e Instruções de Trabalho estabelecidas pelo Sistema de Gestão da Qualidade conforme NBR ISO/IEC 17025:2005. - Instrução Normativa nº 57 de 11 de dezembro de 2013, publicada no D.O.U. de 16/12/2013; - Regras para análise de sementes/ Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: MAPA/ACS, 2009. 395p. Glossário ilustrado de morfologia / Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: MAPA/ACS, 2009. 406p. - Manual de Análise Sanitária de Sementes/Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – 1. ed., 1. reimpr. Ver. e atual. - Brasília: MAPA/ACS, 2009. 200p - Manual Operacional de Bebidas e Vinagres; - Métodos oficiais para análises físico-químicas de alimentos de origem animal e água; - Métodos oficiais para análises microbiológicas de alimentos de origem animal e água; - Métodos oficiais para análises físico-químicas e microscopia de alimentos de origem vegetal; - Métodos oficiais para análises físico-químicas e microscopia de alimentos para animais; - Métodos oficiais para análises físico-químicas de fertilizantes, corretivos e afins; - Manual de Procedimentos do PNCRC para laboratórios – Área Animal e área vegetal - Manual de Garantia da Qualidade Analítica – Resíduos e Contaminantes em Alimentos 			

Fonte: SPEO/DAD/Lanagro-GO

2.2 Finalidade e competências

De acordo com a Portaria do MAPA nº 104, de 18 de abril de 2006, competem aos Laboratórios Nacionais Agropecuários, entre os quais encontra-se o Lanagro-GO, promover o suporte laboratorial aos programas e ações de competência da Secretaria de Defesa Agropecuária, em especial:

- I - realizar estudos, ensaios, desenvolver e atualizar metodologias, bem como produzir e manter materiais de referência;
- II - realizar análises fiscais, periciais, monitoramento e de diagnóstico;
- III - garantir a implantação e implementação:
 - a) do sistema da garantia da qualidade, por meio de Unidades de Garantia da Qualidade - UGQ; e
 - b) da gestão integrada de biossegurança em laboratórios;
- IV - promover ações de divulgação das atividades laboratoriais e de realização de eventos;
- V - implementar, em consonância com a Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários (CGAL) da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), observadas as orientações específicas da Secretaria - Executiva, do Ministério:
 - a) elaboração de propostas para termos de parceria e de cooperação técnica com entidades públicas e privadas;
 - b) formulação e execução de programações operacionais, orçamentárias e financeiras; e
 - c) execução de atividades de administração geral.

Aos Laboratórios Nacionais Agropecuários compete, ainda, a prestação de suporte laboratorial às atividades de competência da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, da Secretaria de Produção e Agroenergia, bem como, das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

2.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão

Os Laboratórios Nacionais Agropecuários foram instituídos pelo Decreto nº 5.351, de 21 de janeiro de 2005, como unidades descentralizadas do MAPA. O Decreto nº 5.471 de 30 de março de 2006 criou a Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários e a Portaria do MAPA nº 104, de 18 de abril de 2006, estabeleceu a configuração atual dos Lanagros existentes no Brasil, bem como o regimento interno e suas atribuições.

Atualmente, com a publicação do Decreto nº 8.492, de 13 de julho de 2015, os Lanagros não são mais unidades descentralizadas do MAPA, embora continuem como unidades gestoras,

vinculadas à SDA. Dessa forma, um novo regimento interno está em fase final de elaboração, inclusive para adequação funcional dos Lanagros.

2.4 Breve histórico da entidade

O início das atividades laboratoriais do MAPA em Goiás remonta a 1975, quando o Laboratório de Apoio Animal (LAPA) foi instituído devido à necessidade que a então Delegacia Federal de Agricultura em Goiás tinha de obter ferramentas laboratoriais que auxiliassem suas atividades de fiscalização por meio de análises em água e leite pasteurizado.

Em 1978 foram iniciadas as construções do laboratório de Fertilizantes e Defensivos Agrícolas e de Análise de Sementes, no mesmo terreno ocupado pelo LAPA. O laboratório de análise de sementes já funcionava nas dependências da antiga Delegacia Federal de Agricultura em Goiás. Com a conclusão da estrutura física, o Laboratório de Sementes foi transferido em 1988 para o Núcleo de Laboratórios do Ministério da Agricultura em Goiás, constituído pelo LAPA e LAV (Laboratório de Apoio Vegetal). Estes laboratórios constituíam duas unidades administrativamente distintas.

A união administrativa desses laboratórios ocorreu em 2005, com a criação do Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás.

Atualmente o Lanagro-GO é um complexo laboratorial composto por nove unidades analíticas em Goiânia-GO e uma em Campo Grande-MS. A área em Goiânia é proveniente de cessão onerosa do Governo Estadual e compreende 100.000 m², com aproximadamente 4.300 m² de área construída. Em virtude da idade das construções e, principalmente, da evolução da demanda das atividades, está sendo elaborado projeto de reforma e ampliação das instalações. A unidade de Campo Grande, denominada Seção Laboratorial Avançada (SLAV), está localizada na SFA-MS.

2.5 Ambiente de atuação

Conforme exposto no item 2.2, o principal cliente do Lanagro-GO é próprio MAPA. Assim, a estratégia de atuação do Lanagro-GO é orientada pela CGAL, em conjunto com os Departamentos da SDA/MAPA, que indicam as prioridades em atendimento a programas de defesa agropecuária específicos, como o Programa de Controle de *Listeria monocytogenes* em produtos de origem animal para consumo, Programa de Estudo Exploratório para Pesquisa de *Salmonella spp.* e *Escherichia coli* em carcaças de frango, Programa de Quantificação de Fraude de Soro em Leite (CMP), Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC), Programa de Controle de Fraude de Água em Carcaças de Frangos, Programa de Pesquisa de Presença de

Subprodutos de Origem Animal em Alimentos para Ruminantes, Programa de combate à fraude em pescado e especiação em outros produtos de origem animal e vegetal. As amostras analisadas são coletadas e enviadas ao Lanagro-GO pelos diferentes Serviços de fiscalização, inspeção e defesa agropecuária do MAPA (SSA, SSV, SIPOA, SIPOV, SEFIP, SEFIA, SISA, SISV, SEFAG, SIFISA e SIFISV).

Além destas amostras, o Lanagro-GO também analisa amostras coletadas por entidades públicas que possuem as mesmas finalidades institucionais, como a Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Goiás e as diversas unidades da Embrapa, além de instituições como Ministério Público, Polícia Federal, Polícia Científica, dentre outras.

O suporte laboratorial do Lanagro-GO estende-se a todos os Estados da Federação, sendo que para algumas áreas específicas são atendidos preferencialmente os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Distrito Federal.

O Laboratório realiza uma média de 200.000 ensaios analíticos por ano, trabalha no estabelecimento e validação de métodos para serem utilizados pela rede de laboratórios agropecuários e ainda faz auditorias nestes laboratórios credenciados pelo MAPA.

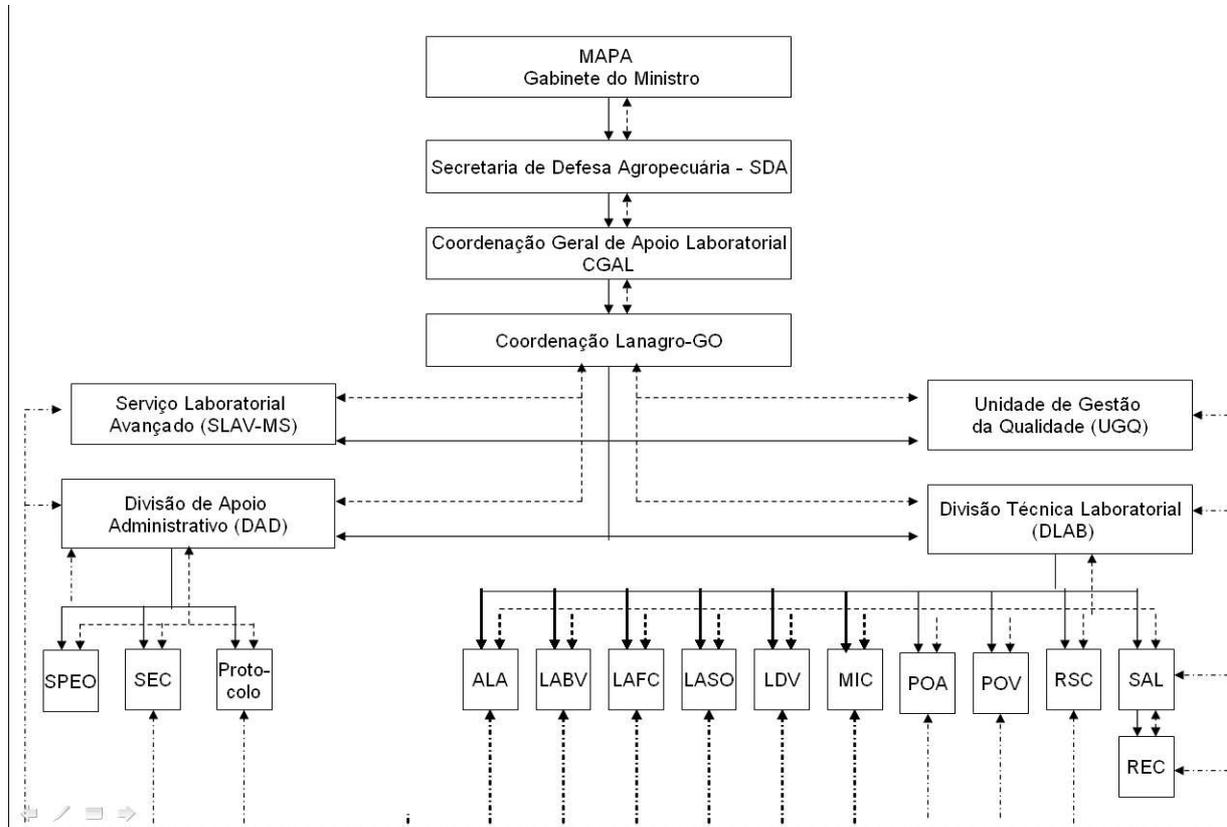
Assim, em virtude da relevância das ações realizadas, tanto para o setor agropecuário quanto para a sociedade em geral, o Lanagro-GO reveste-se de grande importância estratégica para o país.

2.6 Organograma

Conforme demonstrado no Organograma do Lanagro-GO (Figura A), o laboratório está subordinado administrativamente à CGAL/SDA/MAPA.

A Divisão Técnica Laboratorial, Divisão de Apoio Administrativo e o Serviço de Gestão da Qualidade estão diretamente subordinados à Coordenação do Lanagro-GO. Estas unidades, com as respectivas competências e responsabilidades estão identificadas no Quadro 2.6. Todos os laboratórios, incluindo a Seção Laboratorial Avançada em Campo Grande-MS e o Serviço de Apoio Laboratorial estão subordinados à Divisão Técnica Laboratorial. O Serviço de Compras e o Serviço de Programação e Execução Orçamentária e Financeira estão subordinados à Divisão de Apoio Administrativo.

Figura A – Organograma do Lanagro-GO



Legenda:

SPEO – Serviço de Programação e Execução Orçamentária e Financeira; **SEC** – Seção de Compras; **ALA** – Laboratório de Análises Físico-Químicas de Alimentos para Animais; **LABV** – Laboratório de Análises Físico-Químicas de Bebidas e Vinagres; **LAFC** – Laboratório de Análises Físico-Químicas de Fertilizantes, Corretivos, Substratos e Afins; **LASO** – Laboratório Oficial de Análise de Sementes; **LDV** – Laboratório de Diagnóstico Vegetal; **MIC** – Laboratório de Microbiologia em Alimentos e Água; **POA** – Laboratório de Análises Físico-Químicas de Alimentos de Origem Animal e Água; **POV** – Laboratório de Análises Físico-Químicas de Produtos de Origem Vegetal para Fins de Classificação; **RSC** – Laboratório de Resíduos e Contaminantes em Alimentos; **SAL** – Serviço de Apoio Laboratorial; **REC** – Recepção de Amostras

Fonte: Manual da Qualidade - Lanagro-GO

Quadro 2.6 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Coordenação	Planejar e coordenar a execução das atividades do Lanagro/GO; Apresentar ao órgão competente, relatório anual das atividades desenvolvidas; Emitir parecer técnico conclusivo sobre a celebração de convênio, ajuste, acordo, protocolo ou contrato, que envolvem matérias de competência, consoante normas específicas do órgão setorial; Autorizar viagens de servidores, em objeto de serviço; Instaurar sindicância e processo administrativo disciplinar, para apuração de irregularidades, aplicando as penalidades previstas na legislação pertinente; Praticar os atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, relativos aos créditos orçamentários disponibilizados; Autorizar e homologar licitações, bem como ratificar dispensas e inexigibilidades de licitações; Praticar os atos de controle administrativo e de pessoal; Praticar os demais atos de administração necessários ao cumprimento das competências do Laboratório Nacional Agropecuário, observadas disposições da legislação pertinente.	Adriane Reis Cruvinel	Coordenadora	01/01 a 31/12
Divisão Técnica Laboratorial - DLAB	Planejar, acompanhar e avaliar o desempenho analítico, o domínio tecnológico e a incorporação de novas tecnologias; Subsidiar a elaboração de normas de credenciamento e de monitoramento de laboratórios; Supervisionar a execução dos programas de controles intralaboratorial e interlaboratorial, a produção de material de referência e a validação de métodos analíticos; Programar e subsidiar a aquisição de produtos e serviços necessários à implantação e manutenção das atividades laboratoriais; Planejar treinamentos e capacitação dos servidores e empregados lotados nos laboratórios; Participar da elaboração e acompanhar os indicadores de desempenho; Elaborar relatórios gerenciais e operacionais.	Roseli Chela Fenille	Chefe	01/01 a 31/12

<p>Serviço de Apoio Laboratorial - SAL</p>	<p>Produzir e manter: animais e vegetais de experimentação laboratorial; meios de cultura, soluções e reagentes, de acordo com a demanda; Efetuar a produção de cultivo celular, realizando a seleção de linhagens pertinentes; Promover: tratamento e controle da água utilizada nas unidades organizacionais de execução laboratorial; manutenção das instalações e equipamentos laboratoriais; atividades de biossegurança nos diversos ambientes laboratoriais, bem como de manutenção; lavagem, embalagem e esterilização de material e vidraria; e recepção de amostras e emissão de resultados laboratoriais.</p>	<p>Eduardo Fernando Nozella</p>	<p>Chefe</p>	<p>01/01 a 31/12</p>
<p>Divisão de Apoio Administrativo - DAD</p>	<p>Subsidiar a elaboração da proposta relacionada ao Plano Plurianual; Elaborar a programação operacional; Acompanhar o desenvolvimento da programação operacional; Efetuar o controle administrativo e financeiro de convênios, contratos, ajustes, acordos e protocolos; Promover e controlar as atividades de: administração de material, patrimônio e de recursos da informação e informática; comunicações administrativas e de protocolo; execução orçamentária e financeira dos créditos disponibilizados; serviços gerais, transporte, zeladoria, vigilância, reprografia, telefonia e manutenção; e administração e desenvolvimento de pessoas;</p>	<p>Lorena Moura Escher</p>	<p>Chefe</p>	<p>01/01 a 31/12</p>

<p>Serviço de Programação e Execução Orçamentária e Financeira - SPEO</p>	<p>Processar a execução orçamentária e financeira dos créditos e recursos alocados; Efetuar pagamentos de suprimentos de fundos e demais despesas, mediante prévia autorização do Ordenador de Despesas e controlar a respectiva prestação de contas; Instruir, analisar e realizar classificação das despesas em processos de suprimento de fundos; Executar inclusões, alterações e exclusões de informações no Sistema SIAFI e demais sistemas afins; Manter documentos e registros financeiros para fins de auditoria; Analisar e emitir parecer sobre a execução financeira, processamento contábil e prestação de contas correspondentes aos contratos, convênios, ajustes, acordos e demais instrumentos de parcerias; Coletar, processar e manter os dados específicos dos sistemas de informações administrativas; Verificar e registrar a conformidade de gestão; Subsidiar a elaboração da proposição de orçamento anual de despesas do Lanagro; Instruir processo administrativo decorrente de infração aos dispositivos legais; Emitir parecer de execução financeira e contábil e orientar o processo de prestação de contas; Elaborar relatórios das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração de relatórios do Lanagro.</p>	<p>Lucília Cabral Terra</p>	<p>Chefe</p>	<p>01/01 a 31/12</p>
---	--	---------------------------------	--------------	----------------------

<p>Serviço de Compras - SEC</p>	<p>Promover: apoio operacional e administrativo à Comissão Permanente de Licitação – CPL e aos pregoeiros do Lanagro-GO; providências requeridas para a formalização de compras, contratos de prestação de serviços e de execução de obras; Receber, conferir, classificar e registrar os pedidos de aquisições de materiais, prestações de serviços e execuções de obras; Controlar: prazos estabelecidos para entrega de materiais e execução de serviços, bem como informar sobre aplicação de penalidades e multas devidas; recebimento e guarda dos documentos de garantia, fornecidos pelos contratados; e estudos de viabilidade de prorrogações de prazos de entrega de material e de execução de serviços e obras; Operar o Sistema Integrado de Registro de Preços, no que se refere ao processamento dos registros referentes às compras e contratações, bem como os demais sistemas afins; Fornecer subsídios para a elaboração de atestados de capacidade técnica, solicitados por fornecedores ou prestadores de serviços; Cadastrar e implementar atualização dos dados cadastrais dos fornecedores no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF; Manter os catálogos e as especificações técnicas dos materiais e da prestação de serviços; Propor: aplicação de penalidades em casos de inadimplência e de descumprimento de obrigações contratuais; designações e substituições de servidores para o exercício do encargo de fiscal de contrato, prestando informações pertinentes; Receber, analisar e instruir processos para repactuações, reequilíbrios econômico-financeiros e reajustes de preços de serviços, bem como para demais alterações contratuais; Acompanhar os prazos de vigência dos contratos e de Atas de Registro de Preços, analisando as condições técnico-administrativas das execuções, face à viabilidade legal de prorrogação; Elaborar minutas de editais e de instrumentos contratuais ou congêneres; Solicitar as documentações indicadas para efetivação das contratações, bem como providenciar assinatura dos termos contratuais; Providenciar divulgação e publicação de termo contratual e demais ações consequentes; Manter registros dos contratos firmados e gerar cronogramas no SIASG; Elaborar relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração de relatórios do Lanagro.</p>	<p>Selma de Faria Válter Ferreira Félix Bueno</p>	<p>Chefe</p>	<p>01/01 a 27/07 28/07 a 31/12</p>
---------------------------------	---	---	--------------	--

<p>Serviço de Gestão da Qualidade - UGQ</p>	<p>Gerenciar o Sistema de Gestão da Qualidade do Lanagro-GO; Promover a divulgação e conhecimento das normas de referência do Sistema de Gestão da Qualidade no Lanagro-GO; Orientar o processo de implantação e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade; Elaborar ou designar a elaboração de documentos gerenciais do Sistema de Gestão da Qualidade; Elaborar o Programa de Auditorias Internas e gerenciar a sua execução; Elaborar, orientar aplicar e divulgar o manual da qualidade e normas de referência dos sistemas de gestão da qualidade; Participar da elaboração, acompanhar e avaliar indicadores de desempenho; Planejar e gerenciar a execução dos processos de análise crítica; Conduzir os processos de certificação e de acreditação do Lanagro; Realizar pesquisas de satisfação de clientes; Elaborar proposições e subsidiar o processo de aquisição de produtos e serviços necessários aos sistemas de gestão da qualidade; Conduzir o cronograma das auditorias externas realizadas no âmbito do Lanagro; Orientar e acompanhar: implantação de ações corretivas, preventivas e oportunidades de melhoria; formação de auditores; Os procedimentos para garantia de qualidade dos resultado; produção de material de referência; validação e confirmação de métodos de ensaio; tratamento de não-conformidades, reclamações e sugestões; registro e controle de equipamentos de laboratório; Controle de registros técnicos e da qualidade e; Metas de desenvolvimento de pessoal.</p>	<p>Adriana Cláudia Chagas Talita de Amorim Cunha</p>	<p>Gerente</p>	<p>01/01 a 25/09 25/09 a 31/12</p>
<p>Seção Laboratorial Avançada em Campo Grande – SLAV-MS</p>	<p>Executar atividades laboratoriais; Manter inter-relacionamento técnico e administrativo com a Coordenação do Laboratório Nacional Agropecuário.</p>	<p>Sônia Maria Salomão Arias</p>	<p>Chefe</p>	<p>01/01 a 31/12</p>

Fonte: COORD/Lanagro-GO

2.7 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do Lanagro-GO, identificados no Quadro 2.7, estão diretamente relacionados ao seu objetivo principal, que é promover o suporte laboratorial aos programas e ações de competência da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, contribuindo diretamente para a competitividade do agronegócio e fortalecimento da economia brasileira.

Quadro 2.7 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Realização de análises laboratoriais	<p>Análises de sementes;</p> <p>Análises físico-químicas em produtos de origem animal e água;</p> <p>Análises físico-químicas em bebidas e vinagres;</p> <p>Análises físico-químicas em fertilizantes, corretivos e afins;</p> <p>Análises físico-químicas em alimentos para animais;</p> <p>Análises microscópicas em produtos de origem vegetal e animal;</p> <p>Análises microbiológicas em produtos de origem animal e vegetal;</p> <p>Análises de resíduos de agrotóxicos e drogas veterinárias em alimentos;</p> <p>Análises de contaminantes inorgânicos em alimentos;</p> <p>Análises físico-químicas de produtos de origem vegetal para fins de classificação;</p> <p>Diagnóstico e quantificação de sequências específicas de ácidos nucleicos;</p> <p>Diagnóstico fitossanitário.</p>	Ensaio realizados	<p>MAPA</p> <p>Ministério Público Federal e Estadual</p> <p>Órgãos estaduais de Defesa Agropecuária</p> <p>Embrapa</p> <p>CONAB</p> <p>Polícia Federal e Polícia Civil</p> <p>IBAMA</p>	<p>DLAB</p> <p>UGQ</p>
Desenvolvimento e validação de métodos analíticos	Estabelecimento de metodologias analíticas e parâmetros de controle de garantia da qualidade	Métodos estabelecidos e manuais publicados	Lanagros e Laboratórios credenciados pelo MAPA	<p>DLAB</p> <p>UGQ</p>
Realização de auditorias em laboratórios credenciados	Auditorias para credenciamento e monitoramento de laboratórios da Rede Lanagro	Auditorias realizadas	Laboratórios da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários	<p>DLAB</p> <p>UGQ</p>

Fonte: DLAB e UGQ/LANAGRO-GO; CGAL/SDA

Os laboratórios do Lanagro-GO utilizam equipamentos analíticos modernos, métodos e procedimentos apropriados para todas as análises dentro de seu escopo. Além disso, são aplicados diversos procedimentos de controle da qualidade, especialmente relacionados à norma NBR ISO/IEC 17.025. Como resultado desse conjunto de características, o Lanagro-GO é acreditado junto ao Inmetro, conferindo credibilidade internacional aos resultados emitidos.

Em 2015 o Lanagro-GO analisou 12.035 amostras, resultando em um total de 241.729 determinações analíticas. As determinações são equivalentes a procedimentos analíticos com resultados para cada tipo e grupo de matriz. Assim, uma única amostra pode corresponder tanto a somente uma determinação quanto até mais de 20 determinações analíticas distintas.

No exercício de 2015, além de cumprir a rotina administrativa básica, a administração do Lanagro-GO atuou proativamente para otimizar as condições de trabalho de cada um dos setores analíticos e, ao mesmo tempo, evitar solução de continuidade nas análises oferecidas. Assim, foram adquiridos equipamentos e insumos específicos, além da prorrogação ou assinatura de novos contratos de manutenção e calibração de equipamentos analíticos. Também foram realizadas obras de construção de nova guarita, muro e gradil no perímetro do Lanagro-GO. Ressalta-se que é procedimento rotineiro submeter os processos cabíveis à devida avaliação pela Consultoria Jurídica em Goiás (CJU-GO/AGU).

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento organizacional

Os Planos Estratégicos do MAPA, da Secretaria de Defesa Agropecuária e da CGAL, vigentes em 2015, dentre os quais estão incluídas as ações e atividades dos Lanagros, estão no Anexo I deste relatório (Anexo I-A, Anexo I-B e Anexo I-C). No final de 2015 o plano estratégico da SDA entrou em processo de revisão e, assim, o dos Lanagros também, com definição de projetos prioritários e novos indicadores de desempenho.

A Gestão Estratégica do MAPA identifica como missão “Promover o Desenvolvimento Sustentável e a Competitividade do Agronegócio em Benefício da Sociedade Brasileira”. Assim, para garantir a segurança alimentar dos consumidores, nos aspectos de inocuidade, qualidade e identidade de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, qualidade de insumos agropecuários e promover a sanidade animal e vegetal, o Ministério conta em sua estrutura funcional com a SDA, à qual está vinculada a CGAL.

De acordo com o planejamento estratégico da CGAL, tanto em relação à perspectiva do cliente (ser excelente na prestação de serviços laboratoriais para a defesa agropecuária) quanto em relação à visão de futuro (em 2013, ser referência mundial em serviços laboratoriais agropecuários), o planejamento dos Lanagros está em perfeita consonância com a missão do MAPA (promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira).

Baseada em normas nacionais e internacionais, avanços tecnológicos e na atenção governamental dispensada às políticas de proteção da saúde pública e sanidade animal e vegetal, a CGAL coordena as atividades desenvolvidas nos Lanagros, distribuindo-as de acordo com a sua especialização, considerando como plano estratégico o período de 2010-2023, com a visão de ser referência mundial em Serviço Laboratorial Agropecuário.

As diretrizes internas do Lanagro-GO são estabelecidas com vistas ao cumprimento do planejamento estratégico. Um aspecto fundamental nesse processo é a definição de uma política de qualidade, comprometida com boas práticas profissionais, qualidade analítica, conformidade aos requisitos regulamentares e satisfação dos clientes.

Não obstante, foram enfrentadas várias diversidades em 2015. Entre estas, as maiores estão relacionadas ao cumprimento de proposta orçamentária definida para cada Lanagro, visto que a liberação de recursos não aconteceu na quantidade e/ou no prazo previsto, apesar de estarem contempladas no POA. Relacionado à restrição orçamentária, o Grupo Técnico de Gestão, criado

pela Secretaria Executiva do MAPA, restringiu a autonomia administrativa dos Lanagros durante seu período de vigência (120 dias) acarretando em dificuldades na gestão da unidade pela morosidade dos procedimentos estabelecidos.

Problemas são enfrentados devido à infraestrutura antiquada e inadequada das instalações. As edificações são antigas (construídas nas décadas de 70 e 80), algumas foram adaptadas para uso laboratorial (pois originalmente destinavam-se a outras finalidades) e não passaram pelas adequações necessárias durante os anos. Estes aspectos, associados ao aumento das atividades técnicas e administrativas na última década, têm reflexo direto no atendimento atual e perspectivas de atendimento a novas demandas. Frente a esta situação e à perspectiva de investimentos pelo Governo Federal na Rede Lanagro, o Lanagro-GO tem buscado a adequação de infraestrutura para atender à sua atividade fim, especificamente por meio da elaboração de projetos para reforma e ampliação das edificações, nas quais estão contempladas as demandas existentes e perspectivas futuras e da garantia da segurança e qualidade nas edificações atuais.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos no exercício

De acordo com as diretrizes do PPA do Governo Federal, existem indicadores diretamente relacionados à CGAL, para os quais os Lanagros são os fornecedores dos dados, como: Percentual de atendimento à demanda de amostras laboratoriais; Percentual de atendimento à demanda de Métodos validados e acreditados na NBR ISO/IEC 17.025; e Percentual de auditorias realizadas. Os dados obtidos pelos Lanagros são repassados à CGAL e são compilados para serem considerados como os indicadores apresentados.

Estes indicadores dizem respeito ao Objetivo 0367 do PPA 2012-2015 para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, na área de Defesa Agropecuária de “Modernizar os Laboratórios Nacionais Agropecuários e qualificar a oferta de serviços da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários, com vistas a aprimorar o atendimento às demandas de Defesa Agropecuária”, tendo como metas para o período:

- a) ampliar de 25,4 para 33 milhões o número de ensaios realizados anualmente pela Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários. Especificamente quanto ao Lanagro-GO o objetivo para 2015 era realizar 161.521 ensaios analíticos em amostras de produtos;
- b) aumentar de 305 para 610 o número de ensaios realizados pelos Lanagros e acreditados na NBR ISO/IEC 17.025; Especificamente quanto ao Lanagro-GO o objetivo para 2015 era submeter 86 ensaios para acreditação;
- c) aumentar de 49 para 147 o número de auditorias realizadas anualmente em laboratórios credenciados. Especificamente quanto ao Lanagro-GO o objetivo para 2015 era realizar

15 auditorias.

Além desses indicadores, a CGAL têm indicadores estratégicos próprios da Rede Lanagro, sendo que cada Lanagro tem suas metas, que constituem objetivos para o exercício. Dessa forma temos os seguintes objetivos:

1. Encerrar, de forma eficaz, 80% das não conformidades (NC) ao final do período;
2. Validar ou verificar o desempenho de 74 ensaios laboratoriais;
3. Obter 90% de resultados “satisfatórios” em ensaios de proficiência e comparações interlaboratoriais, que foram avaliados estatisticamente.

Internamente, o Lanagro-GO ainda planeja as principais atividades anuais por meio da elaboração de um Plano Operativo Anual (POA) e das Reuniões de Análises Críticas (RAC). O POA (Apêndice 1) é gerenciado por meio do Sistema de Gestão Integrada (SGI) do MAPA e contempla atividades de custeio e investimento, inclusive com a identificação da natureza de despesa de cada ação. Conforme definido nesses instrumentos, os principais objetivos para o exercício de 2015 foram:

- a) construir guarita, gradil e muro no perímetro do Lanagro-GO;
- b) realizar adequação da rede elétrica;
- c) instalar gerador;
- d) instalar novas caixas d’água e adequar instalações hidráulicas;
- e) firmar novos contratos de manutenção e calibração de equipamentos;
- f) assinar contrato com o fornecedor do sistema de controle laboratorial LIMS;
- g) submeter ensaios de todas as áreas para acreditação junto ao Inmetro;
- h) concluir os projetos arquitetônicos de reforma e ampliação das instalações.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O Lanagro-GO possui um sistema operacional próprio para registrar o recebimento de amostras de produtos para ensaios laboratoriais. Este sistema, denominado Sistema de Gerenciamento de Amostras (SISAMOSTRAS), registra todas as ações relacionadas às amostras, desde seu recebimento até a emissão e encaminhamento dos resultados. Assim, além de permitir uma rápida identificação do número de amostras recebidas, rejeitadas e analisadas em cada laboratório, possibilita a verificação do tempo para emissão de resultados e a rastreabilidade de todas as amostras.

O número de auditorias realizadas, de métodos validados, de ensaios submetidos à acreditação e os percentuais de não conformidades encerradas e resultados satisfatórios em ensaios de proficiência são controlados pela UGQ, em formulários próprios, como o **FOR UGQ 302** -

Monitoramento dos objetivos da gestão da qualidade e das ações definidas nas reuniões de análise crítica.

As atividades financeiras são controladas pelo SPEO, em sistemas e planilhas próprios para executar e registrar as ações orçamentárias e financeiras. Diariamente todas as atividades são avaliadas quanto à conformidade documental.

3.3 Desempenho orçamentário

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Inicialmente, cabe discorrer sobre a sistemática de programação e alocação de recursos orçamentários adotada pela unidade para a consecução dos objetivos do exercício. Quem recebe o recurso a ser aplicado na área laboratorial do MAPA é a CGAL. Esta, por sua vez, distribui o montante recebido entre os seis Lanagros ou ainda, destina uma fração para algumas contratações complementares.

Historicamente, esta distribuição tem sido realizada sem a segurança de que os valores previstos serão realmente disponibilizados. Assim, a CGAL necessita gerenciar as demandas orçamentárias e financeiras durante o transcorrer do ano, avaliando os pedidos de recursos que são recebidos dos Lanagros, avaliando caso a caso a priorização e decidindo qual demanda pode ou não ser atendida.

Com o intuito de melhorar a programação e distribuição do orçamento anual de cada unidade, as unidades administrativas do MAPA devem utilizar o Sistema de Gestão Integrada (SGI), que é uma plataforma informatizada para registro do POA. Para preenchimento do sistema, primeiramente a CGAL recebe do MAPA a informação de qual é o orçamento previsto no exercício para a área laboratorial. Em seguida, a CGAL distribui uma fração desse valor para cada um dos Lanagros. A partir daí, os Lanagros, por sua vez, distribuem o valor para cada um dos tipos de despesa (de forma estimada), como por exemplo: combustíveis, material de expediente, reagentes químicos, gases laboratoriais, diárias, passagens aéreas, equipamentos, etc.

Esta sistemática ainda está consolidada administrativamente, pois ainda não há segurança de que o valor lançado no POA realmente será o valor alocado a determinado Lanagro. Porém, a utilização do sistema é válida e pode se tornar uma ferramenta importante na distribuição real dos recursos orçamentários, de forma que cada unidade possa se programar adequadamente.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Conforme explanado anteriormente, as ações orçamentárias são planejadas no início de cada

exercício. No entanto, a liberação dos recursos não ocorreu conforme planejado, tanto no aspecto quantitativo quanto temporal. Esse fato, conseqüentemente, prejudica a realização das ações previstas.

3.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos

O Lanagro-GO não realiza ações dessa natureza.

3.3.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Como não há descentralização de recursos, não há pessoal destinado a essa área.

3.3.4 Informações sobre a execução das despesas

Apresentamos a seguir, nos Quadros 3.3.4.1 e 3.3.4.2, os dados consolidados referentes às despesas executadas nos exercícios de 2015 e 2014.

Quadro 3.3.4.1 – Despesas por modalidade de contratação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)				
a) Convite	-----	-----	-----	-----
b) Tomada de Preços		699.950,34	617.197,44	-----
c) Concorrência	-----	196.178,70	-----	18.448,54
d) Pregão	3.278.446,43	5.666.735,97	3.149.878,25	3.036.927,64
e) Concurso	-----	-----	-----	-----
f) Consulta	-----	-----	-----	-----
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)				
h) Dispensa	373.857,92	358.277,74	371.577,92	186.641,42
i) Inexigibilidade	746.228,25	1.009.800,84	667.039,34	664.853,69
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos	7.937,70	16.717,63	7.937,70	16.717,63
4. Pagamento de Pessoal (k+l)				
k) Pagamento em Folha	-----	-----	-----	-----
l) Diárias	27.935,48	19.542,86	27.935,48	19.542,86
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)	4.434.405,78	7.967.204,08	4.841.566,13	3.943.131,78

Fonte: SPEO/DAD – Lanagro-GO

Quadro 3.3.4.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal (Não se aplica)	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
339014 - Diárias	27.935,48	19.542,86	27.935,48	19.542,86	-----	-----	27.935,48	19.542,86
2. Juros e Encargos da Dívida(Não se aplica)								
3. Outras Despesas Correntes								
339037- Locação de mão de obra	2.591.355,58	2.801.250,10	2.340.233,41	2.801.250,10	251.122,17	191.707,62	2.340.233,41	2.436.559,95
339030 – Material de Consumo	2.076.431,70	1.355.723,22	836.524,03	1.355.173,22	1.239.907,67	194.434,45	697.232,56	571.911,43
339039 - Outros Serv.Terc.Pessoa Jurídica	1.457.038,43	1.055.250,97	1.063.524,81	1.055.250,97	393.513,62	56.799,33	1.014.529,19	756.314,97
Demais Elementos do Grupo	161.923,87	137.980,27	146.568,05	137.980,27	15.355,82	15.051,99	146.568,05	121.974,03
Total – Despesas Correntes	6.314.686,06	5.369.747,42	4.414.785,78	5.349.654,56	1.899.899,28	457.993,39	4.226.498,69	3.906.303,24
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
449051- Obras e instalações	36.100,00	1.648.189,57	-----	1.648.189,57	36.100,00	-----	-----	24.328,54
449052 - Equipamentos e Material permanente	397.691,60	949.817,09	21.750,00	949.817,09	375.941,60	1.001.852,17	-----	12.500,00
Demais Elementos do Grupo	98.750,00	-----	-----	-----	98.750,00	-----	-----	-----
5. Inversões Financeiras (Não se aplica)								
6. Amortização da Dívida (Não se aplica)								

Fonte: SPEO/DAD – Lanagro-GO

3.3.4.1 Análise crítica da realização da despesa

Inicialmente, destacamos que houve uma grande diferença entre os recursos previstos no POA e aqueles empenhados. Essa diferença ocorreu porque a totalidade de recursos programados (R\$ 9.521.802,00) não foi disponibilizada para o Lanagro-GO. Conseqüentemente, houve redução dos valores liquidados em 2015, em relação ao ano anterior (2014), conforme os dados apresentados no Quadro 3.3.4.1. O principal motivo dessa redução foi a expressiva diminuição dos recursos para investimentos, evidenciada no Quadro 3.3.4.2. Nesse aspecto, destacamos a falta de recursos para realização de um pregão para aquisição de vários equipamentos laboratoriais, que embora tenha sido previamente programado, não pode ser realizado.

Observamos que a diferença entre o volume de despesas empenhadas e liquidadas deve-se à realização dos processos licitatórios no final do encerramento do exercício. Esclarecemos que a realização desses processos no final do ano foi decorrente do período de liberação de recursos orçamentários. Cabe ressaltar que conforme dados obtidos do SIAFI Gerencial os valores considerados como empenhados são repetidos como liquidados, o que na realidade não é verificado, pois a liquidação ocorre após a prestação dos serviços ou aquisição dos materiais e emissão de notas. Desta forma verifica-se, para o ano de 2014 que os valores tidos como liquidados são os mesmos verificados como empenhados. Com a aplicação do Sistema Tesouro Gerencial, para o ano de 2015, os valores denominados como liquidados, foram os realmente liquidados, pois diferem dos empenhados, desta forma, acrescenta-se que os valores empenhados para as diferentes modalidades de licitação em 2015 são: Concorrência – R\$ 36.100,00; Pregão – R\$ 5.114.378,30; Dispensa – R\$ 533.215,04; e Inexigibilidade – R\$ 1.125.530,14.

Entre as despesas com contratações diretas, assim como em 2014, aquelas relacionadas às inexigibilidades somaram o maior volume. Isto se justifica pela particularidade das atividades laboratoriais, tanto em relação aos reagentes analíticos quanto aos equipamentos utilizados. Por se tratarem de equipamentos altamente tecnificados e de grande valor agregado, apresentam restrição de prestadores de serviços ou fornecedores de peças e insumos, frente à complexidade da tecnologia utilizada. Com isso, também se justificam as despesas com serviços terceirizados de pessoas jurídicas, relacionadas principalmente aos contratos de manutenção preventiva, corretiva e qualificação de equipamentos de alta tecnologia.

Analisando o Quadro 3.3.4.2, pode-se constatar que a maioria das despesas ficou concentrada na locação de mão de obra e materiais de consumo. As despesas com locação de mão de obra se referem aos contratos de vigilância, apoio administrativo e limpeza. No exercício de 2015 os contratos de apoio administrativo e de vigilância tiveram redução de postos e, assim, mesmo com as correções anuais previstas contratualmente, essas despesas foram menores do que

em 2014. O aumento nos valores observados para material de consumo deve-se exatamente à adoção de técnicas inovadoras e de alta tecnologia adotadas para os novos métodos implantados, como exemplo o uso da biologia molecular para especiação de pescado na detecção de fraudes, além do aumento expressivo da quantidade de amostras analisadas, conforme evidenciado no item 3.4, a seguir.

3.4 Desempenho operacional

Informações sobre indicadores de desempenho operacional (Indicadores Técnicos)

Áreas responsáveis por execução:

LAB. DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE ALIM. DE ORIGEM ANIMAL E ÁGUA - POA
Responsável: Zelita de Oliveira Lopes Brasil – Fiscal Federal Agropecuário

LAB. DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS - ALA
Responsável: Marco Aurélio Luiz Barcelos – Fiscal Federal Agropecuário

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS E ÁGUA - MIC
Responsável: Marcele Louise Tadaieski Arruda – Fiscal Federal Agropecuário

LABORATÓRIO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS – RSC
Responsável: Nélio Fleury Filho – Fiscal Federal Agropecuário

LABORATÓRIO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE BEBIDAS E VINAGRES - LABV
Responsável: Francisco Jairo Rodrigues da Fonseca – Fiscal Federal Agropecuário

LAB. DE ANÁL. FÍSICO-QUÍMICAS DE FERTILIZ., CORRETIVOS e SUBSTRATOS - LAFC
Responsável: Luiz Sávio Medeiros Teixeira – Fiscal Federal Agropecuário

LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO E BIOTECNOLOGIA - LDB
Responsável: Abmael Monteiro de Lima Júnior – Fiscal Federal Agropecuário

LABORATÓRIO OFICIAL DE ANÁLISES DE SEMENTES - LASO
Responsável: Zilva Lopes – Fiscal Federal Agropecuário

LABORATÓRIO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL PARA FINS DE CLASSIFICAÇÃO - POV
Responsável: Dayana Rubio Gouvea – Fiscal Federal Agropecuário

SEÇÃO LABORATORIAL AVANÇADA – Campo Grande/MS
Chefe: Sônia Maria Salomão Arias – Fiscal Federal Agropecuário

Os Indicadores Técnicos de Desempenho do Lanagro são descritos a seguir:

Indicador de Eficácia		
Utilidade		
Mostrar o alcance da meta física independente do custo ou impacto implicado na ação. Este indicador é apresentado em valor absoluto, pois as Execuções das análises realizadas representam a demanda do Serviço de Fiscalização, Inspeção e Defesa Agropecuária.		
Fórmula de cálculo		
N_{uAL}	Número de unidades de Análises Laboratoriais analisadas	Unidade: amostra
Método de medição		
A <u>unidade de análise laboratorial</u> é expressa como amostra analisada para se obter o laudo analítico ou certificado de análise dessa amostra. Utiliza-se como meta física alcançada o somatório das <u>unidades de análise laboratorial</u> . O valor da meta física alcançada por cada área é resultante da soma das <u>unidades de análise laboratorial</u> realizadas por cada processo finalístico de competência de cada Unidade Física e da Seção Laboratorial Avançada em Campo Grande, coordenada pelo Lanagro-GO como se descreve a seguir.		
Processos Finalístico	Sub-processos	
Controle de Produtos de Origem Animal	Análise Físico-Química	
	Análise Microbiológica	
	Análise de Resíduos de Drogas Veterinárias, Agrotóxicos e Contaminantes	
Controle de Alimentos para Animais	Análise Físico-Química	
	Análise Microbiológica	
Controle de Produtos de Origem Vegetal	Análise Físico-Química de Bebidas e Vinagres	
	Análise Microbiológica de Bebidas e Outros Produtos Vegetais	
	Análise de Resíduos de Agrotóxicos	
	Identificação e quantificação de Organismos Geneticamente Modificados	
	Análise Físico-Química de Óleos e Farinhas	
	Análise Microscópica de Produtos Vegetais	
Controle de Insumos Agropecuários	Análise Físico-Química de Fertilizantes, Corretivos e afins	
	Análise Físico-Fisiológica de Sementes	
Diagnóstico de doenças Vegetais	Análise de Sanidade de Sementes, Identificação de patógenos e Diagnóstico de doenças	
d. Fontes de Informação		
Os resultados das <u>unidades de análise laboratorial</u> são armazenados nas bases de dados, descritas a seguir, e condensadas no demonstrativo das amostras analisadas e determinações analíticas do LANAGRO-GO gerenciados pela Divisão Técnica Laboratorial e se tornam fontes de informação para os cálculos dos indicadores de desempenho.		

Unidade Física	Fonte de Informação	
Goiânia-GO	Alimentos para Animais, Microbiologia e Físico-Química de produtos de origem animal	Base de Dados do Sistema de Controle de Amostras desenvolvido e gerenciado pelo Lanagro-GO (SISAMOSTRAS) e Base de Dados do Sistema de Controle de Análises (PERA)
	Resíduos de Drogas Veterinárias e Contaminantes	Sistema de Controle de Resíduos e Contaminantes (SIGLA) e Base de Dados do Sistema de Controle de Amostras desenvolvido e gerenciado pelo Lanagro-GO (SISAMOSTRAS)
	Diagnóstico Fitossanitário	Base de Dados do Sistema de Controle de Amostras desenvolvido e gerenciado pelo Lanagro-GO (SISAMOSTRAS) e Relatórios mensais de análises (planilha Excel)
	Resíduos de Agrotóxicos	Base de Dados do Sistema de Controle de Amostras desenvolvido e gerenciado pelo Lanagro-GO (SISAMOSTRAS) e Relatórios mensais de análises (planilha Excel)
	Sementes	Base de Dados do Sistema de Controle de Amostras desenvolvido e gerenciado pelo Lanagro-GO (SISAMOSTRAS) e Relatórios mensais extraídos da Base de dados do Sistema de Controle de Análises de Sementes (SILAS)
	Bebidas e Vinagres	Base de Dados do Sistema de Controle de Amostras desenvolvido e gerenciado pelo Lanagro-GO (SISAMOSTRAS) e Relatórios mensais extraídos da Base de Dados do Sistema de Controle de Análises de Bebidas BEBWIN (documentos impressos).
	Fertilizantes e Corretivos	Base de Dados do Sistema de Controle de Amostras desenvolvido e gerenciado pelo Lanagro-GO (SISAMOSTRAS) e Relatórios Demonstrativos de Execução Física de Amostras Fiscais, Periciais e 2a. Periciais e Demonstrativo de Ensaio Analíticas de Amostras Fiscais, Periciais e 2a. periciais
	Biotecnologia – OGM e Biologia molecular	Base de Dados do Sistema de Controle de Amostras desenvolvido e gerenciado pelo Lanagro-GO (SISAMOSTRAS) e Relatórios mensais de análises (planilha Excel)
	Produtos de origem Vegetal	Base de Dados do Sistema de Controle de Amostras desenvolvido e gerenciado pelo Lanagro-GO (SISAMOSTRAS) e Relatórios mensais de análises (planilha Excel)

Campo Grande-MS	Diagnóstico Fitossanitário	Relatórios mensais de análises (planilha Excel) e Relatórios mensais de análises (planilha Excel)
e. Área Responsável pelo cálculo e/ou medição		
Roseli Chela Fenille – Fiscal Federal Agropecuário – Chefe da DLAB/ LANAGRO-GO.		
f. Resultado		
Apoio Laboratorial	Unidade de análise laboratorial (u)	Eficácia (x ₂)
LANAGRO-GO	Amostras analisadas	12.035
Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador		
<p>Durante o exercício de 2015 foram recebidas 12.556 (doze mil, quinhentas e cinquenta e seis) amostras no Lanagro-GO. Este número corresponde a um incremento de 54,9% em relação à quantidade recebida em 2014. Do total de amostras recebidas, foram analisadas 12.035 (doze mil e trinta e cinco). Assim, 521 (quinhentas e vinte e uma) foram rejeitadas por chegarem ao laboratório fora das condições exigidas para análise, por erros diversos relacionados à coleta e transporte, procedimentos que não estão sob responsabilidade do Lanagro-GO. A quantidade de amostras rejeitadas, tanto absoluta quanto relativamente, foi menor do que no exercício anterior (em 2014, foram rejeitadas 551 amostras, para 8.107 recebidas). Este dado reflete a melhoria nos procedimentos de coleta, acondicionamento e transporte das amostras, fruto de ações entre o Lanagro e os Serviços demandantes das análises. Ressaltamos que nenhuma amostra deixou de ser analisada por problemas relacionados à incapacidade do Lanagro-GO, seja por problemas de pessoal, equipamentos ou insumos necessários.</p> <p>Em resposta ao incremento de demanda de análises para setores específicos, o Lanagro-GO aumentou sua capacidade operacional ofertada. Esse incremento foi possível devido ao aumento da equipe, proveniente da posse de servidores aprovados em concurso e pelo grau de capacitação dos mesmos. Assim, os novos servidores foram rapidamente habilitados para as atividades previstas, mesmo com todas as exigências estabelecidas no Sistema de Gestão da Qualidade. Apesar deste aumento ofertado, as amostras recebidas ainda ficaram aquém do previsto para todos os laboratórios, embora um laboratório tenha recebido mais amostras do que o previsto. Diante disto, foi feita análise criteriosa da capacidade operacional ofertada para o exercício de 2016, diante das demandas apresentadas pelos diferentes serviços demandantes e pela provável redução da equipe com aposentadorias e licenças prêmio de servidores.</p>		
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso		Responsável
Adequação da Capacidade Operacional diante da realidade dos serviços demandantes, das atividades relacionadas à manutenção da acreditação para todos os laboratórios do Lanagro-GO e redução temporária e definitiva da capacidade operacional por licenças e aposentadorias.		Chefe da Divisão Técnica – Roseli Chela Fenille
Indicador de Efetividade		
a. Utilidade		
Mostrar a efetividade do apoio laboratorial do Lanagro-GO por meio das relações entre o impacto do efetivo realizado sobre o programado, segundo a sua Capacidade Operacional, e o recebido dos Serviços de Inspeção, Fiscalização e Defesa, em número de amostras.		
b. Fórmula de cálculo		
b. 1. Índice de Realização da Demanda – IR		

$IR = \frac{x_2}{x_1} 100\%$	$x_1 =$ Número de amostras recebidas - NAR $x_2 = N_{u,AL}$
b.2. Índice de Utilização da Oferta sobre a Demanda – IUOAD	
$IUOAD = \frac{x_1}{y_3} 100\%$	$x_1 =$ NAR $y_3 =$ capacidade operacional, em número de amostras
Método de medição	
Dados técnicos foram compilados por meio dos dados apresentados pelos laboratórios à Divisão Técnica Laboratorial (DLAB) .	
Fontes de Informação	
Divisão Técnica Laboratorial (DLAB)	
Área Responsável pelos cálculos	
Roseli Chela Fenille – Fiscal Federal Agropecuário – Chefe da DLAB/ Lanagro-GO.	

Resultado

Processo Finalístico/Goiânia-GO		<i>u</i>	Programado	Recebido	Eficácia (Realizado)	<i>IR</i>	<i>IUOAD</i>
			<i>y</i> ₃	<i>x</i> ₁	<i>x</i> ₂		
Controle de Produtos de Origem Vegetal	Bebidas e Vinagres	amostra	730	450	461	102,44%	61,64%
		determinações			7.184		
	Produtos de Origem Vegetal	amostra	720	280	193	68,93%	38,89%
		determinações			1.159		
	Laboratório de Sementes Oficial	amostra	1.000	1.409	1.409	100,00%	140,90%
		determinações			16.920		
Diagnóstico e Biotecnologia	amostra	7.095	5.384	5.467	101,54%	75,88%	
	determinações			27.358			
Resíduos de Agrotóxicos	amostra	630	262	252	96,18%	41,59%	
	determinações			75.726			
Controle de Fertilizantes e Corretivos	Fertilizantes e Corretivos	amostra	757	520	516	99,23%	68,69%
		determinações			2.749		
Controle de Produtos de Origem Animal	Produtos de Origem Animal	amostra	828	692	568	82,08%	83,57%
		determinações			3.070		
	Resíduos de Drogas Veterinárias e Contaminantes	amostra	2.310	1.794	1.594	88,85%	77,66%
		determinações			102.304		
	Microbiologia	amostra	1.500	1.176	1.023	86,99%	78,40%
		determinações			1.925		
Controle Alimentos para Animais	Alimentos para Animais	amostra	725	514	483	93,97%	70,90%
		determinações			3.265		
Processo Finalístico/Campo Grande - MS		<i>u</i>	<i>y</i> ₃	<i>x</i> ₁	<i>x</i> ₂	<i>IR</i>	<i>IUOAD</i>
Controle de Produtos de Origem Vegetal	Unidade Avançada Campo Grande - SLAV	amostra	200	75	69	92,00%	37,50%
		determinações			69		
Unidade Física		<i>u</i>	<i>y</i> ₃	<i>x</i> ₁	<i>x</i> ₂	<i>IR</i>	<i>IUOAD</i>
Goiânia-GO		amostra	16.295	12.481	11.966	95,87%	76,59%
Campo Grande-MS		amostra	200	75	69	92,00%	37,50%
Processo Finalístico/Unidade Física		<i>u</i>	<i>y</i> ₃	<i>x</i> ₁	<i>x</i> ₂	<i>IR</i>	<i>IUOAD</i>
Ação	Unidade de análise laboratorial	Programado					
		Recebido					
Apoio Animal	amostra		5.363	4.176	3.668	87,84%	77,87%
		determinações			110.564		
Apoio Vegetal	amostra		11.132	8.380	8.367	99,84%	75,28%
		determinações			131.165		
LANAGRO-GO	amostra		16.495	12.556	12.035	95,85%	76,12%
		determinações			241.729		

Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

<p>Os resultados analíticos foram agrupados em dois indicadores de efetividade: Índice de Realização da Demanda (IR) e Índice de Utilização da Oferta sobre a Demanda (IUOAD).</p> <p>O IR constatado em 2015 (95,85%) foi superior ao de 2014 (88,73%), indicando uma melhoria nos procedimentos de acondicionamento e transporte das amostras, proporcionando menor número de amostras rejeitadas.</p> <p>De forma semelhante, o IUOAD (76,12%) também foi superior ao observado em 2014, (62,58%), refletindo um avanço no equilíbrio entre a programação do laboratório e as ações da fiscalização/coleta de amostras. Destacamos que a coleta de amostras é realizada pelos clientes (diferentes serviços de fiscalização e inspeção, principalmente do MAPA), ou seja, não depende da ação direta do Lanagro-GO. A capacidade operacional ofertada para análises reflete demandas específicas dos diferentes programas de defesa agropecuária do MAPA e necessita de uma logística complexa para atender ao maior escopo possível. Alinhamentos para harmonizar a capacidade operacional com a especificidade e abrangência da demanda analítica têm sido trabalhados nas diferentes instâncias do MAPA, mas os impedimentos relacionados à coleta das amostras (como limitação de recursos e servidores) comprometem todo este trabalho.</p>	
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso	Responsável
<p>Orientações aos clientes para aprimorar os procedimentos de coleta e transporte de amostras são repassadas, principalmente por meio da emissão de Termos de Rejeição de Amostras. O fortalecimento de relações junto ao órgão central para liberação de recursos orçamentários, na quantidade necessária e na época solicitada, permite o cumprimento do planejamento administrativo o que reflete em atendimento aos requisitos mínimos necessários para subsidiar o potencial analítico da área técnica, o que nem sempre ocorre por restrições orçamentárias. O relacionamento com os serviços de inspeção e fiscalização tem sido aprimorado no intuito de alinhar a capacidade operacional do Lanagro-GO com as demandas necessárias.</p>	Coordenação, DLAB

Fonte: DLAB/Lanagro-GO

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Os resultados obtidos no exercício, relativos aos objetivos relacionados o item 3.1.1 são apresentados no Quadro 3.5 e discutidos a seguir.

Quadro 3.5 – Indicadores de desempenho e resultados obtidos

Denominação do indicador	Índice de Referência*	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
1. Percentual de não conformidades (NC) encerradas como eficazes ao final do período	81%	80% das NC do Lanagro-GO encerradas como eficazes no período	80%	Anual	$(\text{N}^\circ \text{ de NC encerradas como eficazes} / \text{divididas pelo total de NC encerradas}) \times 100$
2. Número de novos ensaios submetidos à acreditação pelo Inmetro	38	86	205	Bianual	Número de métodos encaminhados no período para o INMETRO, solicitando acreditação

3. Número de ensaios validados/confirmados	50	74	65	Anual	Número de métodos validados/confirmados no período
4. Percentual de resultados “satisfatórios” em ensaios de proficiência e comparações interlaboratoriais, que foram avaliados estatisticamente	92,7%	90% de resultados “satisfatórios” para os analitos estudados nos ensaios de proficiência e comparações interlaboratoriais, que foram avaliados estatisticamente	92,9%	Anual	(Total de analitos com resultados satisfatórios/total de analitos estudados) x100
5. Auditorias externas realizadas em laboratórios credenciados	14	15	18	Anual	Número de auditorias realizadas em laboratórios credenciados
6. Ensaios realizados	188.194	161.521	241.729	Anual	Número de ensaios realizados no período

Fonte: Lanagro-GO

*Os índices de referência utilizados são relativos ao ano de 2014

1 – Percentual de não conformidades (NC) encerradas como eficazes ao final do período

O registro de NC está devidamente previsto no Sistema de Gestão da Qualidade. O encerramento de NC como eficazes, permite ao Lanagro-GO verificar que o tratamento dado a problemas, por meio de ações corretivas, foi adequado. Somente a abertura de NC ou encerramento das mesmas sem confirmação da eficácia não permite avaliar os procedimentos adotados como adequados. Em 2015, 80% das NC foram encerradas como eficazes, contribuindo para o incremento da segurança das ações e do próprio SGQ.

2 – Número de novos ensaios submetidos à acreditação junto ao Inmetro

Dando continuidade à ampliação do escopo de acreditação junto ao Inmetro, alcançada em 2011, em 2015 foram avaliados 205 ensaios pelo Inmetro, durante auditoria realizada no mês de outubro. Destacamos o fato de que foram avaliados ensaios de todas as unidades laboratoriais do Lanagro em Goiânia-GO. A grande quantidade de ensaios avaliados, superior inclusive à meta estabelecida, reflete o a elevada qualidade dos procedimentos analíticos e de controle de qualidade do Lanagro-GO.

3 – Número de ensaios validados/confirmados

A validação/verificação de desempenho dos ensaios analíticos é um procedimento fundamental para o Lanagro-GO. No entanto, em virtude da complexidade dos procedimentos, a

validação é realizada gradativamente, a partir da implementação da Norma Brasileira ISO/IEC 17025.

Em 2015, foram validados 65 métodos. Esse número foi superior ao alcançado em 2014, embora tenha ficado abaixo da meta estabelecida. Isso ocorreu em virtude da interrupção do projeto Sagres. Esse projeto, resultante de uma parceria do MAPA e MCT, por meio do CNPq, possibilitava a contratação de bolsistas para realizar a validação de métodos. Assim, como faltaram recursos para o projeto, algumas validações planejadas não foram realizadas. Não obstante, vários métodos foram validados pelos servidores do Lanagro-GO, caso contrário o resultado obtido seria ainda menor.

4 – Percentual de resultados “satisfatórios” em ensaios de proficiência e comparações interlaboratoriais, que foram avaliados estatisticamente

Em 2015 foram estudados 322 analitos, sendo obtidos resultados satisfatórios para 299 (92,9%). Este resultado ficou acima da meta e também do resultado obtido em 2014, demonstrando elevada segurança dos resultados analíticos do Lanagro-GO. Ressaltamos que vários ensaios de proficiência são provenientes de instituições de referência internacional.

5 – Número de auditorias realizadas em laboratórios credenciados da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários

A meta de realização de auditorias externas torna-se complexa quando se tem uma elevada demanda por análises laboratoriais e estudos e validações de métodos, pois está associada à restrição do número de servidores. Não obstante, foram realizadas 18 auditorias no ano de 2015, valor superior ao observado em 2014 e à meta estabelecida para 2015. Esse resultado demonstra o grau de comprometimento do Lanagro-GO com a qualidade dos serviços prestados por laboratórios credenciados, visto que as auditorias são importantes para avaliação desses laboratórios.

6 – Ensaios realizados ou determinações analíticas

O Lanagro-GO tem como meta realizar análises laboratoriais provenientes de ações de inspeção, fiscalização e defesa do MAPA. Os ensaios ou determinações são equivalentes a procedimentos analíticos com resultados para cada tipo e grupo de matriz. Assim, uma única amostra pode corresponder tanto a somente uma determinação ou ensaio quanto até mais de 20 determinações analíticas distintas.

Em 2015 foram realizadas 241.729 determinações analíticas, número quase 50% acima da meta estabelecida (161.251). Apesar do número de amostras recebidas (12.556) ter ficado abaixo do planejado (16.495), o número de determinações foi elevado em virtude da ampliação do escopo analítico, o que otimiza os recursos laboratoriais e aumenta a segurança das ações de fiscalização

agropecuária.

Quanto aos demais objetivos, identificados no item 3.1.1, somente três não foram alcançados: realizar adequação da rede elétrica, instalar gerador e adequar rede hidráulica. Estes objetivos não foram alcançados porque estavam vinculados à execução de obra, cujo projeto apresentou necessidade de reajustes. As adequações necessárias ao projeto foram realizadas, mas incorriam em diferença de gastos relacionados à licitação prevista e por falta de crédito orçamentário para complementação a obra não foi realizada.

4. GOVERNANÇA

4.1 Descrição das estruturas de governança

O Lanagro-GO, atualmente, está subordinado à Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários CGAL/SDA/MAPA, conforme estabelecido no Decreto 8.492 de 13 de julho de 2015.

Conforme exposto em seu organograma (Figura A), a Divisão Técnica Laboratorial, Divisão de Apoio Administrativo, Unidade de Gestão da Qualidade e Serviço Laboratorial Avançado em Campo Grande-MS estão diretamente subordinadas à Coordenação do Lanagro-GO. Todos os laboratórios e o Serviço de Apoio Laboratorial estão subordinados à Divisão Técnica Laboratorial. O Serviço de Compras e o Serviço de Programação e Execução Orçamentária e Financeira estão subordinados à Divisão de Apoio Administrativo.

Cabe à Coordenação do Lanagro-GO, auxiliada pelo Chefe de Divisão Técnica Laboratorial (DLAB) e pelo Chefe da Divisão de Apoio Administrativo (DAD) identificar recursos necessários à execução das atividades técnicas do laboratório, incluindo a implementação, manutenção e melhoria do sistema de gestão para verificar disponibilidade de crédito orçamentário, solicitar o mesmo, autorizar compras e serviços e atestar nota fiscal.

Especificamente relacionada à área técnica, cabe ao Chefe da DLAB receber as proposições para aquisições de insumos, equipamentos e serviços, solicitar crédito orçamentário, justificar tecnicamente as solicitações e encaminhá-las à DAD além de realizar *feedback* aos setores quanto às solicitações de suprimentos, equipamentos e serviços efetivadas ou não.

Especificamente à equipe da DAD, cabe verificar e solicitar crédito orçamentário, realizar processo licitatório para aquisições conforme legislações, acompanhar cumprimento de prazos para entrega de serviços, suprimentos e equipamentos, contatar fornecedores para correção de não conformidade no recebimento de suprimentos e equipamentos, avaliar fornecedores do Lanagro-GO, controlar saída e entrada de suprimentos e organizar os almoxarifados, além de fiscalizar os cronogramas de contratos. A recepção e avaliação de materiais e equipamentos adquiridos pelo Lanagro-GO cabe à Comissão permanente de recebimento de bens móveis e insumos do Laboratório.

O Gerente da Qualidade, diretamente ligado à Coordenação, é o responsável por assegurar que o sistema de gestão relacionado à qualidade, já implantado, seja implementado e seguido permanentemente, atendendo aos parâmetros de controle da garantia da qualidade conforme Norma Brasileira relacionada à garantia de resultados analíticos ISO/IEC 17025.

4.2 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Não há atividades de correição no âmbito do Lanagro-GO. Não houve nenhum procedimento administrativo disciplinar em 2015, mas a unidade tem servidores nomeados como interlocutores junto à Coordenação Geral de Procedimentos Administrativos Disciplinares/SE/MAPA (Portaria SE/MAPA nº 281/14).

4.3 Gestão de riscos e controles internos

Os planos e ações relacionados aos controles de riscos no ambiente do Lanagro-GO são apresentados a seguir, conforme os principais riscos identificados:

1. credibilidade analítica: a qualidade e segurança de resultados analíticos são essenciais. O Lanagro-GO tem uma série de procedimentos destinados a evitar situações que comprometam sua credibilidade. Assim, além dos recursos utilizados nas análises, tanto materiais (equipamentos de vanguarda) quanto humanos (servidores altamente capacitados), o Lanagro-GO possui um complexo Sistema de Gestão da Qualidade, que contempla todas as diretrizes da norma ISO 17025, sendo inclusive acreditado pelo Inmetro. Esse Sistema contempla, entre vários procedimentos, a realização anual de auditorias em todos os setores, a participação em ensaios de proficiência nacionais e internacionais e a utilização de materiais analíticos de referência;
2. interrupção das atividades: a interrupção na realização de análises causa vários transtornos e pode, inclusive, gerar prejuízos financeiros e sanitários ao país. A interrupção pode ser causada, principalmente, por falta ou redução dos recursos orçamentários e financeiros, falta de insumos laboratoriais ou equipamentos danificados. Conforme exposto no item 3.1.1, o Lanagro-GO faz sua programação orçamentária no início do ano, por meio do POA, o que gera certa segurança em relação à realização ao planejamento orçamentário e há comunicação regular com a CGAL, em relação aos recursos necessários. Ainda em relação aos recursos orçamentários, diversos procedimentos internos foram e continuam a ser realizados com vistas à otimização dos recursos e redução dos gastos. Quanto aos insumos laboratoriais, o Sistema de Gestão da Qualidade do Lanagro-GO tem formulários específicos onde cada laboratório faz a programação anual do material que será necessário. Essa programação é avaliada criticamente pela DLAB, que solicita à DAD a realização dos procedimentos cabíveis para as aquisições em tempo hábil. Em relação aos equipamentos, existem contratos de manutenção e calibração, destinados a manter a operação dos mesmos dentro dos padrões desejáveis. Como existem muitos equipamentos no Lanagro-GO, todos os setores utilizam o SISEQ, um sistema interno destinado ao controle das manutenções e

calibrações de equipamentos;

3. infraestrutura inadequada: as instalações do Lanagro-GO foram construídas entre as décadas de 70 e 90. Para acompanhar o desenvolvimento tecnológico das metodologias ao longo dos anos vários equipamentos foram adquiridos e instalados. A manutenção e conservação desta estrutura, bem como sua melhoria demandam adequações significativas que estão sendo estudadas e implementadas. A administração do Lanagro-GO tem trabalhado junto à SPU para averbação das edificações existentes e regularização da área para viabilizar a realização de reformas e obras de ampliação no intuito de prover a instituição de estrutura adequada às diversas exigências científicas e estruturais;
4. uso indevido do recurso público: a utilização idônea e responsável dos recursos públicos é mandatória, conforme previsto na Constituição Federal. Além do comprometimento pessoal dos gestores do Lanagro-GO, como medida adicional para que os recursos públicos sejam corretamente utilizados, são observadas várias normas e procedimentos, tanto gerais quanto específicos. Assim, além de observar critérios técnicos e administrativos internos, os processos que envolvem dispêndio financeiro são submetidos à avaliação pela CJU-GO e há prestação de contas anual ao TCU.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

Com o advento da Lei nº 12.527, de 18.11.2011, o acesso às informações públicas ficou padronizado em todos os órgãos do Poder Público. No Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA, este acesso está previsto pelo SIC – Serviço de Informação ao Cidadão. As informações disponíveis na internet são classificadas como Transparências Ativas e as não disponíveis, como Transparência Passivas.

Estão disponibilizados na página virtual <http://www.agricultura.gov.br/ouvidoria> locais para pedidos de informação e acesso ao Serviço de Informação ao Cidadão – SIC e locais para registro de denúncia, reclamação, elogio ou sugestão. A Ouvidoria está à disposição para receber reclamações, denúncias, sugestões e até elogios em relação aos serviços prestados pelo MAPA. Esta tem a incumbência de representar o cidadão em todos os órgãos ou entidades do MAPA, na busca de soluções ou esclarecimentos para suas reivindicações ou dúvidas. Além de esclarecimentos gerais, a atuação da ouvidoria visa à pesquisa de opinião para aprimoramento e busca de soluções para os problemas apontados.

Torna-se oportuno ressaltar que o Lanagro-GO não presta serviços diretamente aos cidadãos, pois os clientes são os serviços de inspeção, fiscalização e defesa do MAPA. Assim, conforme previsto no Manual da Qualidade do Lanagro-GO, existem canais próprios de comunicação com esses serviços, tanto para esclarecimento dos pedidos/novas demandas quanto para monitoramento do desempenho dos laboratórios em relação ao trabalho realizado, pois entende-se que a satisfação do cliente é muito importante. Com isso, o Lanagro-GO disponibiliza ao cliente toda informação necessária, relacionada à análise solicitada. Os critérios e sistemática para atendimento ao cliente, inclusive com pesquisa de satisfação realizada anualmente, estão previstos no Procedimento Operacional Padrão de Atendimento ao cliente/reclamações.

5.2 Carta de serviços ao cidadão

Conforme exposto no item anterior, o Lanagro-GO não presta serviços diretamente aos cidadãos e assim, conforme estabelecido no art. 11 do Decreto nº 6.932/09, a elaboração de Carta de Serviços ao Cidadão não é necessária. Todavia o MAPA, Ministério ao qual o Lanagro-GO está vinculado, tem essa Carta e nela há referência às atividades realizadas pelos Lanagros. A mesma está disponibilizada na página eletrônica do MAPA (www.agricultura.gov.br).

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O Lanagro-GO possui procedimentos operacionais padrão específicos para o relacionamento com clientes e parceiros (POP DLAB 003 – Análise Crítica de Pedidos, Propostas e Contratos e POP DLAB 005 – Atendimento ao Cliente-Reclamações) realizando anualmente pesquisa de satisfação estabelecendo procedimentos e metas a serem atingidas.

A pesquisa é realizada pela UGQ, no segundo semestre, de forma eletrônica, utilizando a ferramenta Google Docs. O formulário contém questionamentos voltados para assuntos como: serviços utilizados, abrangência dos serviços oferecidos, qualidade dos serviços oferecidos, atendimento às reclamações, agilidade na conclusão do serviço, meios de comunicação utilizados para atendimento ao cliente, atendimento pelo pessoal do laboratório (educação, cordialidade, ética e profissionalismo), informações prestadas (conteúdo e clareza), dentre outros, além de dispor de espaço para que sejam relatadas observações, elogios ou críticas.

Em 2015 o percentual de respostas positivas (avaliação boa ou ótima) foi de 85%. Esse resultado foi semelhante aos anos de 2012, 2013 e 2014 (90%, 78%, 83%, respectivamente) e demonstra que os serviços prestados pelo Lanagro-GO, apesar das contingências enfrentadas, atendem às necessidades dos clientes.

A UGQ faz análise crítica das informações coletadas com a finalidade de atender aos requisitos dos clientes. Todas as pesquisas que apresentam avaliações negativas, com possibilidade de rastreamento de informações para embasamento de respostas, são registradas como reclamação pela UGQ no Sistema Operacional para Registro de Reclamações-SISRR. Por meio do próprio sistema, estas são submetidas aos setores para análise crítica quanto à procedência e emissão de parecer. Eletronicamente, pelo SISRR, depois de analisado e com resposta de parecer, o registro é então redirecionado pelo técnico ou analista do setor envolvido à UGQ, que detém a responsabilidade de resposta oficial ao cliente e encerramento da reclamação, vinculando toda rastreabilidade do processo ao sistema. Para casos de reclamações procedentes, todo processo investigatório é registrado por meio de formulário para descrição de causas raízes, correções e/ou ações corretivas para evitar recorrências.

O *feedback* dos clientes integra a pauta das reuniões anuais de análises críticas setoriais e é utilizado no aprimoramento do atendimento, planejamento para o ano subsequente, cumprimento de metas, comunicação e cooperação para o atendimento integral às finalidades dos serviços.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Em virtude de suas características peculiares, o Lanagro-GO não possui uma página eletrônica para divulgação de suas atividades técnicas e administrativas. Na página do MAPA

(www.agricultura.gov.br), os dados gerais do Lanagro-GO podem ser visualizados em “Ministério” na aba “unidades administrativas”, seguindo-se busca por “unidades descentralizadas” e “LANAGROS”; ou ainda em “Laboratórios” com várias abas disponíveis.

No Portal da Transparência (www.portaldatransparencia.gov.br) também podem ser encontradas várias informações sobre a unidade.

O Lanagro-GO também apresenta, trimestralmente, relatórios à CGU referentes aos contratos de terceirização de mão-de-obra.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Tratamento Contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O Lanagro-GO aplica os dispositivos contidos na NBC T 16.9 e NBC T 16.10 segundo as orientações da Coordenadoria Geral de Contabilidade pelo Sistema SIAFI WEB. Com relação à depreciação do imóvel, conforme orientação do CCONT em 31/12/2014, o lançamento é efetuado pelo sistema SPIUNET pelo Tesouro Nacional.

Tanto a depreciação, amortização e exaustão como a vida útil de bens móveis são calculadas automaticamente por meio do sistema ASI. Os valores são atualizados mensalmente. O relatório gerado é inserido mensalmente no sistema SIAFI através de Lançamento de Atualização Patrimonial (PA). O relatório PA 0364, por exemplo, demonstra a depreciação mensal de cada item.

6.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Em relação à apuração dos custos, o MAPA tem o Grupo Executivo de Custos, criado através da Portaria/SE nº 48, de 05/03/2013 e que compreende as atividades do Sistema de Custos do Governo Federal, elencadas no Art. 3º da Portaria STN nº 716, de 24 de outubro de 2011. Os custos são apurados nas Secretarias, Superintendências Federais de Agricultura - SFAs, Instituto Nacional de Meteorologia - INMET e na Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC.

O sistema utilizado para a apuração é o SIC - Sistema de Informações de Custos, gerido pelo Governo Federal. A implantação ocorreu a partir do segundo semestre de 2014 e a sistemática adotada foi a apuração por Centros de Custos diretamente da execução no SIAFI. Em relação aos indicadores, estes permitem ampliar as análises sobre a execução do orçamento, viabilizando a tomada de decisões para a realização das políticas públicas. Já os relatórios utilizados são extraídos diretamente do sistema SIC.

Quanto aos custos específicos dos serviços oferecidos pelo Lanagro-GO, esclarecemos que existem particularidades das atividades do Lanagro-GO que tornam muito complexa a definição do custos dos produtos, entre as quais citamos:

- a) Para se avaliar o custo médio de uma análise laboratorial, há uma grande dificuldade que é o fato dos clientes (serviços de fiscalização, inspeção e defesa do próprio MAPA e outras instituições parceiras) apresentarem inconstâncias quanto ao número de amostras encaminhadas. Há casos em que os clientes enfrentam dificuldades para coletar amostras durante o ano, ficando a capacidade do Laboratório subutilizada, mas mantendo os custos fixos, desequilibrando o valor

gasto por amostra ou por ensaio;

b) Os custos das análises para desenvolvimento e validação de métodos, assim como ensaios de proficiência não podem ser individualizados e assim, elevam o custo analítico;

c) Os investimentos em equipamentos, *softwares*, reformas ou construções, não podem ser individualizados com precisão entre os diferentes serviços oferecidos;

d) a remuneração dos servidores não é realizada diretamente pelo Lanagro-GO e assim, não há como incluir esse importante elemento no cálculo dos custos.

Dessa forma, caso os custos fossem calculados por meio de simples comparação entre os produtos gerados e as despesas anuais, o resultado seria impreciso e, conseqüentemente, sua interpretação e utilização seriam questionáveis.

6.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As atividades contábeis de todas as unidades do MAPA são realizadas pela Coordenação de Contabilidade (CCONT), que fica na sede do Ministério, em Brasília-DF. A Declaração do Contador é emitida por servidor lotado naquele setor. Assim, de acordo com a CCONT, não se aplica a solicitação de demonstrações contábeis individualizadas do Lanagro-GO.

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de Pessoas

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A demonstração e distribuição da força de trabalho do Lanagro-GO encontram-se compiladas nos Quadros 7.1.1.1, 7.1.1.2 e 7.1.1.3, apresentados a seguir, com a respectivas análises críticas dos dados.

Quadro 7.1.1.1 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		83	6	8
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		01	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)		84	6	8

Fonte: Coordenação/Lanagro-GO

Em 2015 seis servidores ingressaram no Lanagro-GO: cinco agentes administrativos relacionados ao concurso público realizado pelo MAPA em 2014 (segunda e terceira chamadas) e um fiscal federal agropecuário removido da Superintendência Federal de Agricultura no estado do Amazonas. Por outro lado, oito servidores saíram em 2015: três foram exonerados (agentes administrativos que saíram para assumir cargo em outro órgão), três foram removidos no interesse da administração (um fiscal federal agropecuário e um técnico de laboratório foram para a CGAL e um agente administrativo foi para a SFA-GO), um agente administrativo foi cedido para o Tribunal Regional Eleitoral e um técnico de laboratório se aposentou.

Quadro 7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	17	66
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	01	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	18	66

Fonte: Coordenação/Lanagro-GO

Destacamos que a grande maioria dos servidores do Lanagro-GO (78,6%) está concentrada na área fim, possibilitando o oferecimento de serviços laboratoriais em quantidade e qualidade adequadas aos objetivos estratégicos do MAPA. Por outro lado, o reduzido número de servidores administrativos, tanto em número total quanto em distribuição de cargo funcional, constitui um gargalo para oferecer apropriadamente o suporte às atividades finalísticas.

Quadro 7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	Não há	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		06	01	01
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo		01	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	0	0	0
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		06	01	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		13	02	01

Fonte: Coordenação/Lanagro-GO

Considerando o número de servidores, bem como a complexidade tanto das demandas recebidas quanto dos serviços oferecidos, pode-se inferir que há reduzido número de cargos em comissão e funções gratificadas no Lanagro-GO (15,5%).

Além de atender aos requisitos mínimos dos cargos e carreiras funcionais do MAPA, no Lanagro-GO os servidores apresentam nível de escolaridade variável, desde ensino médio até pós-doutorado. Assim, entre os 84 servidores informados no Quadro 7.1.1.1, somente 12 (14,2%) não possuem curso superior, enquanto 35 (41,7%) possuem pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado).

A formação prévia do servidor constitui requisito para determinado cargo/carreira, mas *per si*, é insuficiente para o pleno desempenho das atividades dentro do Lanagro-GO, principalmente nas áreas laboratoriais. Assim, a realização de treinamentos contínuos está prevista no Manual da Qualidade e, conforme descrito no POP 09 (Pessoal), o SGQ elabora anualmente um Programa de Treinamentos, com vistas à capacitação dos servidores e ao atendimento de demandas específicas. Os treinamentos externos são programados para integrar o Plano Anual de Educação Continuada (PAEC) do MAPA.

7.1.2 Demonstrativo de despesas com pessoal

A Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990) do Lanagro-GO é realizada atualmente pelo Serviço de Gestão de Pessoas da SFA-GO. Tal acordo foi estabelecido após criação dos Lanagros por meio de Decreto e pelo fato de não haver quadro de pessoal suficiente para a Gestão de Pessoas na própria unidade. Todos os dados relacionados a custos de pessoal do exercício de referência e anteriores estão contemplados no Relatório de Gestão da SFA-GO.

7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Assim como em outras unidades do MAPA, a ausência de realização de concursos públicos nas décadas de 80 e 90 acarretou em inversão na pirâmide etária dos servidores. Os concursos foram retomados nos anos 2000, mas a quantidade de novos servidores sempre ficou aquém do número necessário para promover uma reposição adequada. Além disso, paralelamente observou-se um aumento da demanda e complexidade das atividades a serem desenvolvidas.

Inserido nesse contexto, em 2015 havia 12 servidores no Lanagro-GO com idade igual ou superior a 60 anos. Esse fato, associado à natureza insalubre das atividades que são desempenhadas por esses servidores, os deixam em condições de requerer a aposentadoria. Em 2015 somente um servidor se aposentou, mas cinco servidores da área fim já manifestaram a possibilidade de aposentadoria em 2016.

Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de recomposição da força de trabalho. Reiterados repasses sobre a condição do quadro de pessoal dos Lanagros são repassados à CGAL e à CGAP/MAPA. O incremento de pessoal por meio de concurso foi amplamente discutido e trabalhado nos últimos anos, tanto para convocação de excedentes quanto realização de novos concursos, mas sem possibilidade de efetivação devido à conjuntura atual.

7.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

O Quadro 7.1.4 a seguir compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene, vigilância ostensiva e apoio administrativo, em vigência no exercício de 2015.

Quadro 7.1.4 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene, vigilância ostensiva e apoio administrativo

Unidade Contratante						
Nome: Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás – Lanagro-GO						
UG/Gestão: 130032				CNPJ: 00.396.895/0073-08		
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Contrato terceirizado para prestação de serviços de apoio administrativo	50.276.237/0001-78	13/09/2012	13/09/2016	F/M/S	P
2013	Contrato de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, conservação e jardinagem	05.980.352/0001-74	06/08/2014	06/08/2016	F	P
2014	Contrato de prestação de serviços de vigilância patrimonial armada, desarmada, motorizada, diurna e noturna	08.531.933/0001-17	01/10/2013	14/01/2016	M	E
Observações:						
LEGENDA						
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						

7.1.4.1 Análise crítica do item 7.1.4

O Lanagro-GO tem um número mínimo de contratos de pessoal de apoio, sendo importante frisar que não há nenhum caso de colaborador contratado que desempenha atividades previstas em carreiras existentes no MAPA. Ressaltamos ainda que, apesar do caráter essencial dos serviços contratados e mesmo sendo mantidos os mesmos contratos existentes em 2014, os números de postos foram reduzidos no exercício de 2015, com vistas à redução das despesas com locação de mão-de-obra. O contrato de apoio administrativo, por exemplo, considerava inicialmente um total de 26 postos, mas no final de 2015 havia 19 postos.

O contrato de prestação de serviços de vigilância patrimonial armada, desarmada, motorizada, diurna e noturna, assinado em 2013, foi encerrado no início de 2016 após realização de novo processo licitatório que visou sanear processo de Representação, TC 028.257/2013-8 conforme Acórdão 4.700/2015-TCU-1ª Câmara.

Não foram verificadas dificuldades na condução dos contratos, sendo que eventuais solicitações às empresas foram prontamente atendidas.

No exercício de 2015 não houve contratação de estagiários pelo Lanagro-GO.

7.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

7.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O Quadro 7.2.1.1, quantifica os imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade do Lanagro-GO no final dos exercícios de 2015 e 2014, contemplando a localização geográfica dos mesmos.

Quadro 7.2.1.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	GO	-	-
	Goiânia	1	1
	Subtotal Brasil	1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
	Total (Brasil + Exterior)	1	1

Fonte: Superintendência de Patrimônio da União (SPU-GO/MPOG) e SPEO/DAD/Lanagro-GO

O Lanagro-GO utiliza somente um imóvel, localizado à Rua da Divisa, s/n – Setor Jaó - Goiânia-GO devidamente registrado no Registro Imobiliário Patrimonial pelo número 937300560.500-1. O núcleo laboratorial localizado em Campo Grande-MS (SLAV-MS), encontra-

se dentro das instalações da SFA-MS, portanto, o imóvel não pertence ao Lanagro-GO.

O imóvel é utilizado para atividades laboratoriais do MAPA desde a década de 70. Nesse período, a regularização do imóvel sofreu diversas alterações. A última alteração consta de 2009, quando o Governo Estadual fez a cessão onerosa de 100.000 m² para a União. Há processo instruído na Superintendência de Patrimônio da União em Goiás para cessão de área para passagem de emissário de esgoto e duplicação de uma via pública lateral (Rua da Divisa), havendo necessidade de alteração da Lei de Doação. Consta no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União como tipo de logradouro Fazenda Retiro, cuja atualização é motivo de reiteradas solicitações à SPU-GO, inclusive para averbações devido às previsões de execução de obras nas dependências do Lanagro-GO.

O Lanagro-GO não possui imóveis funcionais sob sua responsabilidade.

As características do imóvel utilizado pelo Lanagro-GO, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de 2014 podem ser verificadas no Quadro 7.2.1.2.

Quadro 7.2.1.2 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UPC

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130032	937300560500-1	6	4	1.995.000,00	27/12/2013	7.370.350,00	--	27.830,00
Total								

Fonte: Superintendência de Patrimônio da União (SPU-GO/MPOG) e SPEO/DAD/Lanagro-GO

As despesas com manutenção realizadas em 2015 incluem os gastos com peças e serviços de manutenção dos aparelhos de ar condicionado e pequenos reparos gerais, como consertos emergenciais para manutenção das atividades. A elaboração de contrato de manutenção predial constitui uma meta para 2016, pois possibilitará a realização de procedimentos preventivos e corretivos com agilidade. Isso é fundamental para evitar interrupções das atividades, além de assegurar melhor manutenção das instalações, garantindo maior segurança aos servidores e patrimônio.

Além dessa meta, estão sendo elaborados projetos para reforma geral e ampliação das instalações. O objetivo é modernizar e adequar a estrutura física às atividades laboratoriais, com integração de novos prédios (administrativos e laboratoriais), totalizando uma área de aproximadamente 5.500 m². Os novos prédios serão planejados seguindo conceitos internacionais de funcionalidade e sustentabilidade, inclusive com previsão de produção de energia elétrica a partir da luz solar.

7.2.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O Lanagro-GO não possui imóveis locados de terceiros.

7.3 Gestão da tecnologia da informação

A área de TI é gerenciada pela Coordenação Geral de Tecnologia da Informação (CGTI) do MAPA, que se encontra em Brasília-DF. Assim, as atividades de TI que competem ao Lanagro-GO são, basicamente, a manutenção de segurança dos equipamentos de informática, suporte técnico aos usuários, avaliação das necessidades de *upgrade* das estações, manutenção da segurança das informações através de *backups* sistemáticos e solução de problemas de rotina.

Como não há servidores do quadro específicos para essa área, os trabalhos são desenvolvidos por dois colaboradores (um analista de sistema e um analista de redes júnior) vinculados ao contrato de apoio administrativo.

7.3.1 Principais sistemas de informação

Além das atividades descritas acima, a equipe de TI também desenvolve e realiza manutenção em *softwares* simples utilizados no ambiente interno do Lanagro-GO, tais como SISAMOSTRAS (sistema de gerenciamento de amostras recebidas para análises), SISMEMORANDOS (sistema de gerenciamento de memorandos expedidos), SISOFICIOS (sistema de gerenciamento de ofícios expedidos), SISDESPACHOS (sistema de gerenciamento de despachos elaborados), SISNT (sistema de gerenciamento de notas técnicas emitidas), SISALMOX (sistema de almoxarifado), SISRR (sistema de registro de reclamações), SISEQ (sistema de gerenciamento de equipamentos) e SINCAP (sistema para registro de não conformidades e ações preventivas).

Além desses sistemas internos, o Lanagro-GO utiliza os softwares SILAS, BEBWIN e PERA, específicos para determinadas áreas analíticas.

Com a aquisição do sistema LIMS no final de 2015, há expectativa de que o mesmo seja instalado em 2016 e possibilidade gerenciamento robusto de dados analíticos para as atividades laboratoriais. A implantação desse sistema possibilitará a rastreabilidade de dados desde a recepção da amostra no Lanagro até a emissão dos resultados.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃO DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O Lanagro-GO recebeu Ofício nº1830/2015-TCU/SECEX-GO de 05/11/2015 tratando sobre diligência com vistas a saneamento do processo de Representação, TC 028.257/2013-8 conforme Acórdão 4.700/2015-TCU-1ª Câmara. Em resposta, o Ofício nº 477/2015/LANAGRO-GO trata sobre providências tomadas pela UPC no referido Acórdão.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

A Controladoria Geral da União é o OCI dessa UJ. Não há registros de restrições ou pendências.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Em 2015 não ocorreram casos de dano ao erário para serem tratados ou quantificados.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Todos os pagamentos previstos para os processos desenvolvidos durante o exercício de 2015 foram executados conforme a Lei.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Conforme especificado na Lei 12.546/2011, que institui o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra), a legislação objetiva reintegrar valores referentes a custos tributários federais residuais existentes nas suas cadeias de produção, conforme regulamentação. A legislação especifica em seus artigos as formas de ressarcimento de resíduos tributários federais existentes na cadeia de produção.

Neste ponto, não verificamos nenhum caso de empresa terceirizada contratada pelo Lanagro-GO, que presta serviço e faz jus aos recolhimentos e requerimentos do Reintegra.

Ademais, tendo em vista que a responsabilidade tributária nunca é presumida, resta ao Lanagro-GO a vigilância dos valores referentes a encargos sociais retidos pelas empresas terceirizadas. Isto porque, EM REGRA, a inadimplência do contratado, com referência aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transfere à Administração Pública a responsabilidade por seu pagamento (art. 71, § 1º, da Lei nº 8.666/93). Esse dispositivo foi declarado constitucional pelo STF na ADC 16 (DJe 9/9/2011). Como EXCEÇÃO resta-nos: a Administração Pública terá responsabilidade subsidiária se ficar demonstrada a sua culpa "in vigilando", ou seja, somente será responsabilidade se ficar comprovado que o Poder Público deixou de fiscalizar se a empresa estava cumprindo pontualmente suas obrigações trabalhistas, fiscais e comerciais.

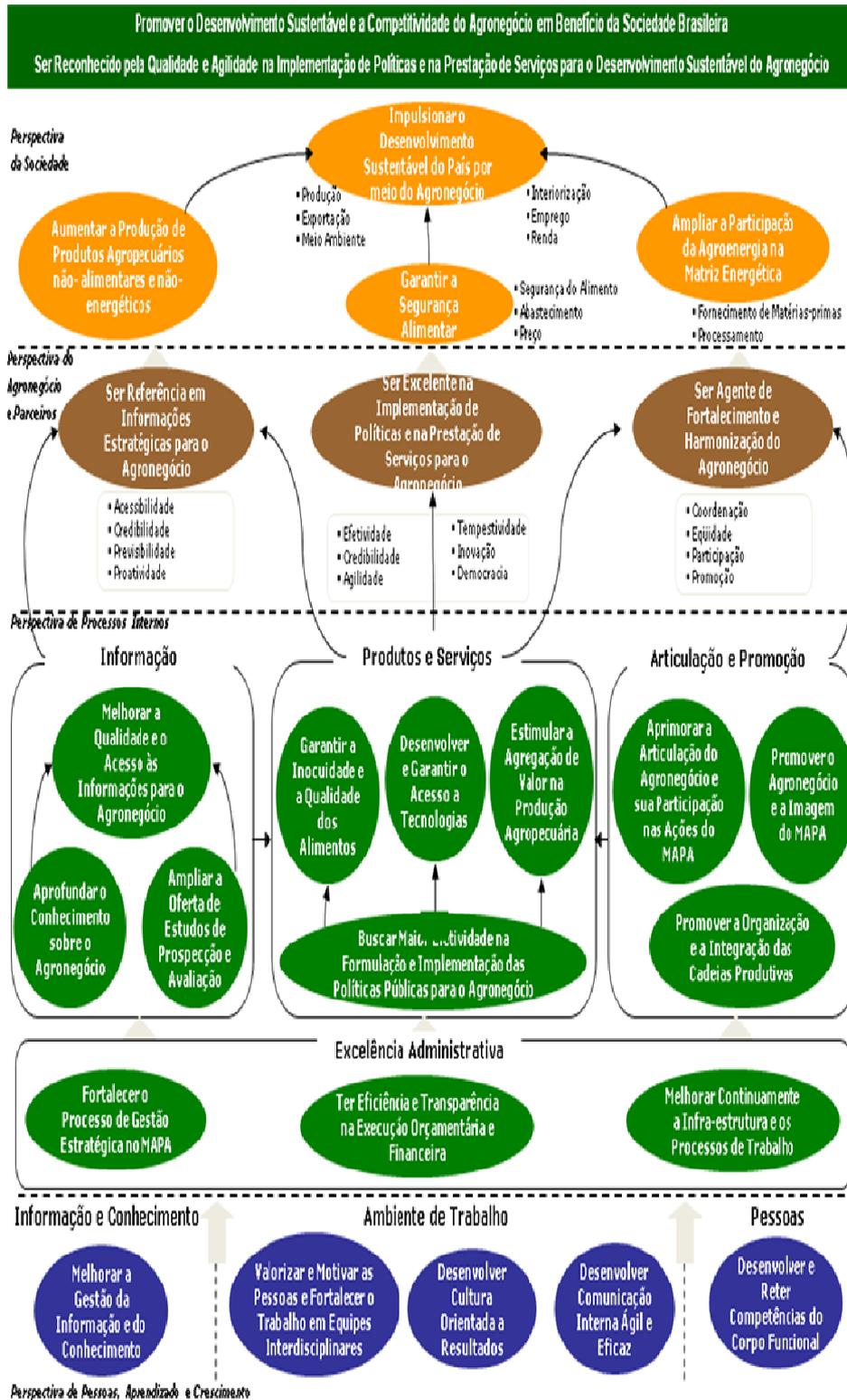
Assim, a Administração Pública tem o dever de fiscalizar se a empresa contratada (prestadora dos serviços) está cumprindo fielmente seus encargos trabalhistas, fiscais e comerciais.

- Se houve fiscalização, não haverá responsabilidade subsidiária do Poder Público em caso de inadimplemento.
- Se não houve fiscalização, o Poder Público deverá responder subsidiariamente pelas dívidas deixadas pela empresa, considerando que houve culpa "in vigilando".

A fim de evitar a sua condenação subsidiária, a Administração Pública tem exigido que as empresas contratantes apresentem, mensalmente, comprovação de que estão cumprindo seus encargos, especialmente os trabalhistas e fiscais, bem como outros recolhimentos quando for o caso.

Anexos e Apêndices

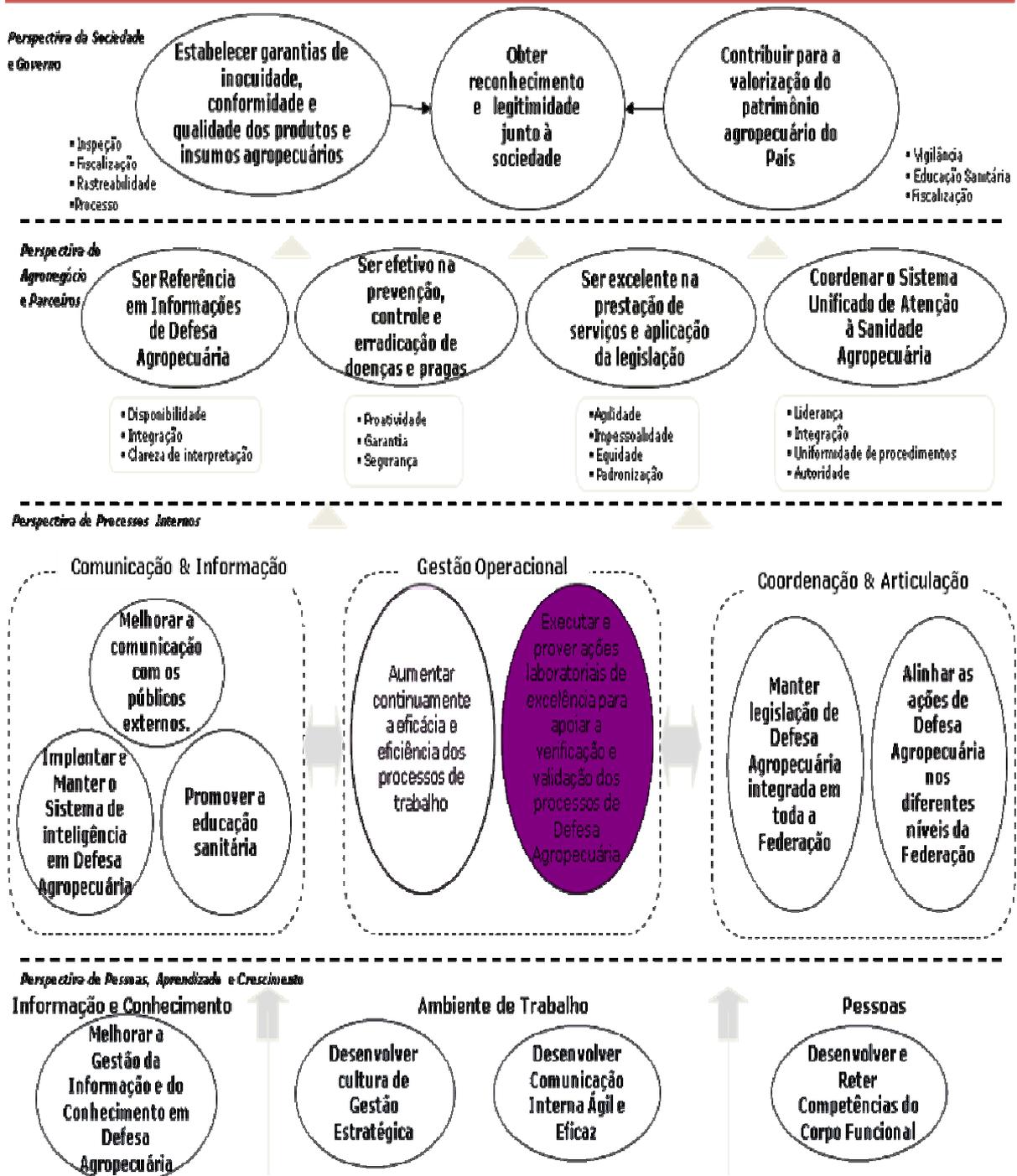
ANEXO I-A - Mapa Estratégico do MAPA



ANEXO I-B - Mapa Estratégico da Secretaria de Defesa Agropecuária

Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira

Em 2015, a SDA será referência mundial em Defesa Agropecuária



ANEXO I-C - Mapa Estratégico da Coordenação Geral de Apoio

MAPA ESTRATÉGICO COORDENAÇÃO GERAL DE APOIO LABORATORIAL - CGAL/SDA Rede LANAGRO

MISSÃO Promover o Desenvolvimento Sustentável e a Competitividade do Agronegócio em Benefício da Sociedade Brasileira

VISÃO Em 2023, Ser Referência Mundial em Serviços Laboratoriais Agropecuários

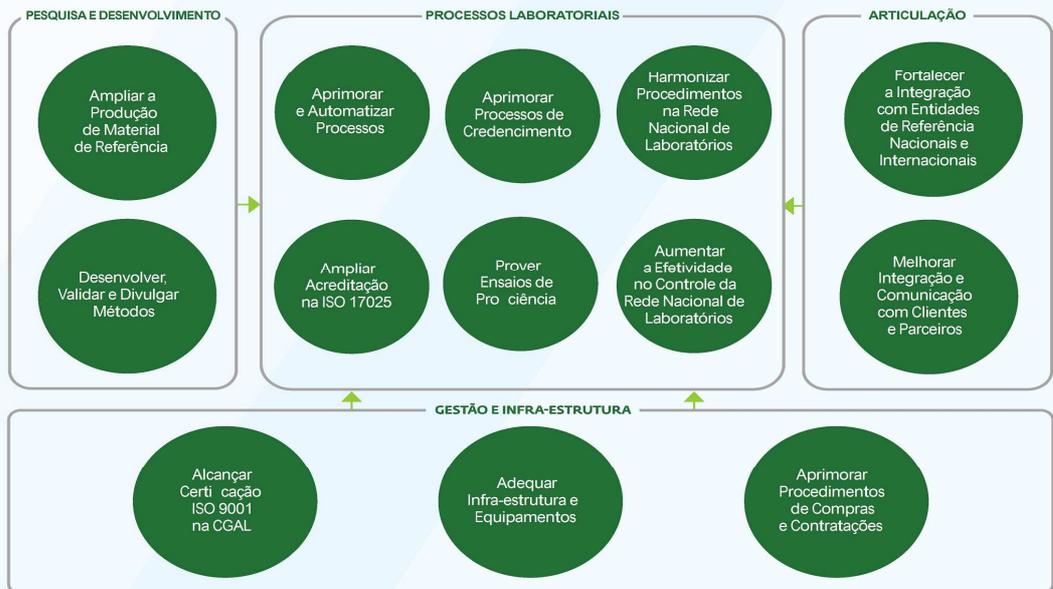
Perspectiva do Cliente

Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária

Perspectiva da Rede Credenciada

Ser Referência em Serviços Laboratoriais Agropecuários

Perspectiva de Processos Internos



Perspectiva de Pessoas, Aprendizado e Crescimento

Desenvolver Competências com Foco em Prioridades

Adequar o Quadro de Pessoal à Demanda

Laboratorial



Secretaria de Defesa Agropecuária

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



APÊNDICE 1: Plano Operativo Anual do Lanagro-GO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGI - Sistema de Gestão Integrada
Relatório Analítico de Programação

Usuário: ADRIANE REIS CRUVINEL
Data: 09/01/2015 - 10h38

Exercício: 2015 Momento: 5000 - Momento PL
Unidade Gestora: 130032 - Laboratório Nacional Agropecuário/GO
Unidade Organizacional: LANAGRO/GO - COORDENACAO
Programa: 2028 - Defesa Agropecuária
Objetivo: 0386 - Reestruturar, implementar e coordenar o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária - SUASA e aperfeiçoar e modernizar os processos operacionais da defesa agropecuária para ampliar o alcance e a abrangência dos seus serviços em todo o território nacional.
Iniciativa: 045G - Promoção da Defesa Agropecuária
Ação: 202V - Promoção da Defesa Agropecuária
Plano Orçamentário: 060G - Funcionamento dos Laboratórios Nacionais Agropecuários
Plano Interno:
Produto: Análise realizada Unidade Medida: unidade
Dotação Orçamentária: R\$ 102.100.938,00
Quantidade: 33000000

Código	Descrição	Total Descentralizado												Total Programado	Saldo	
		Carfido														
100	Recursos Ordinários	R\$ 9.521.832,00												R\$ 9.521.832,00	R\$ 0,00	
		Investimento												R\$ 190.244,00	R\$ 0,00	
Item/Subitem/Atividade de Programação	Cum. P.R.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	A Definir	Total	
Adquirir material de consumo																
Combustível e Lubrificante																
33903001 - COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS (R\$)	100	9.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.200,00	
															Subtotal:	9.200,00
Funcionamento																
Combustível lubrificante adquirido (litro)	S	2720	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2720	
Material de Copa e Cozinha																
33903007 - GENEROS DE ALIMENTACAO (R\$)	100	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
33903021 - MATERIAL DE COPA E COZINHA (R\$)	100	0,00	0,00	5.000,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	20.000,00	
															Subtotal:	40.000,00
Funcionamento																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Material de Expediente																
33903016 - MATERIAL DE EXPEDIENTE (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	9.200,00	0,00	0,00	39.200,00	
33903017 - MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	41.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.000,00	
															Subtotal:	120.200,00
Funcionamento																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Material de laboratório para rotina																

LEGENDA: Cum. Cumulativo | F.R. Fonte de Recurso

11/12



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGI - Sistema de Gestão Integrada
Relatório Analítico de Programação

Usuário: ADRIANE REIS CRUVINEL
Data: 09/01/2015 - 10h38

Item/Subitem/Atividade de Programação	Cum. P.R.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	A Definir	Total	
Acessórios																
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Adesivos para anotação																
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Amostras para emissão de gráficos em laboratório																
33903035 - MATERIAL LABORATORIAL (R\$)	100	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
33903951 - SERVIÇOS DE ANÁLISES E PESQUISAS CIENTÍFICAS (R\$)	100	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
															Subtotal:	20.000,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
EPD																
33903028 - MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	
															Subtotal:	8.000,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Frascos e embalagens																
33903019 - MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM (R\$)	100	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
															Subtotal:	15.000,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Gases especiais																
33903004 - GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS (R\$)	100	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
															Subtotal:	50.000,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Kits																
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Marcapas																
Finalística																

LEGENDA: Cum. Cumulativo | F.R. Fonte de Recurso

21/12



Item/Subitem/Atividade de Programação	Com. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	4. Definitivo	Total	
Material de limpeza e produto de higienização																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
33903022 - MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO (R\$)																
	100	0,00	6,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
															Subtotal:	10.000,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Meios de cultura (Agar, caldo nutritivo, emulsão)																
33903040 - MATERIAL BIOLÓGICO (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
															Subtotal:	50.000,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros materiais de laboratório para rotina																
33903025 - MATERIAL PI MANUTENCAO DE BENS MOVEIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94.600,00	0,00	0,00	344.600,00	
33903030 - MATERIAL LABORATORIAL (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	15.100,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	515.100,00	
33903040 - MATERIAL BIOLÓGICO (R\$)	100	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	
															Subtotal:	1.359.700,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ovos SPF																
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Prod. de análises e materiais de referência																
33903011 - MATERIAL QUÍMICO (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	
															Subtotal:	150.000,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Papel de reposição e acessórios de equipamento																
33903025 - MATERIAL PI MANUTENCAO DE BENS MOVEIS (R\$)	100	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	
															Subtotal:	500.000,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Reagentes																
33903011 - MATERIAL QUÍMICO (R\$)	100	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	529.200,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	679.200,00	
															Subtotal:	679.200,00

LEGENDA: Com. Cumulativo | F.R. Fonte de Recurso

37/2



Item/Subitem/Atividade de Programação	Com. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	4. Definitivo	Total	
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Solventes																
33903011 - MATERIAL QUÍMICO (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	
															Subtotal:	100.000,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Termocondutores																
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Unidades filtrantes e afins																
33903035 - MATERIAL LABORATORIAL (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
															Subtotal:	15.000,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vidros calibrada																
33903035 - MATERIAL LABORATORIAL (R\$)	100	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00	
															Subtotal:	110.000,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vidros não calibrada																
33903035 - MATERIAL LABORATORIAL (R\$)	100	0,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	599.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	729.600,00	
															Subtotal:	729.600,00
Finalística																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Material de limpeza																
Funcionamento																
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Definir (múrcis)																
33903012 - MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZODIETECNICO (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	
33903020 - MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
33903024 - MATERIAL PI MANUT DE BENS MOVEIS/INSTALACDES (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	
33903026 - MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	2.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.600,00	

LEGENDA: Com. Cumulativo | F.R. Fonte de Recurso

47/2



Bem/Subitem/Atividade de Programação	Cum. a D.	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	Jul/15	Ago/15	Sep/15	Out/15	Nov/15	Dez/15	A Definir	Total
33903042 - FERRAMENTAS (R\$)	100	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
33903044 - MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
33903046 - MATERIAL BIBLIOGRAFICO (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
Subtotal:															7.500,00
A definir															
Material de consumo adquirido (R\$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adquirir material permanente															
Aparelhos e utensílios domésticos copa - cozinha															
Funcionamento															
Material permanente adquirido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos Ar condicionado															
Funcionamento															
Material permanente adquirido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos Audio Visual															
Funcionamento															
Material permanente adquirido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos de Informática															
Funcionamento															
Material permanente adquirido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos e aparelhos para rotinas															
Equipamentos e aparelhos para realização de análises laboratoriais															
Finalística															
Material permanente adquirido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobiliário para escritório															
Funcionamento															
Material permanente adquirido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros materiais perpassíveis (a definir)															
Material permanente adquirido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Veículos diversos															
Funcionamento															
Material permanente adquirido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

LEGENDA: Cum. Cumulativo | F.R. Fonte de Recurso

57/2



Bem/Subitem/Atividade de Programação	Cum. a D.	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	Jul/15	Ago/15	Sep/15	Out/15	Nov/15	Dez/15	A Definir	Total
Auxiliar à reatuação															
Auxiliar laboratório															
33901414 - DIARIAS NO PAIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	51.400,00	86.400,00
33903301 - PASSAGENS PARA O PAIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	7.200,00	7.200,00	0,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00	93.600,00	144.000,00
Subtotal:															230.400,00
Finalística															
Auditoria realizada (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	32
Contratar prestação de serviços															
Contratar Prestação de Serviços - outros															
Fornecimento de energia elétrica															
33903343 - SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA (R\$)	100	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	24.000,00	16.000,00	16.000,00	0,00	200.000,00
Subtotal:															200.000,00
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fornecimento de jornais e revistas															
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fornecimento de água															
33903944 - SERVICOS DE AGUA E ESGOTO (R\$)	100	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	60.000,00
Subtotal:															60.000,00
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção / Suporte - Patrimônio / Aluguel/arrendado															
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção Prestat															
33903012 - MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTECNICO (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
33903024 - MATERIAL PJ MANUT DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES (R\$)	100	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	120.000,00
33903026 - MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO (R\$)	100	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	60.000,00
33903042 - FERRAMENTAS (R\$)	100	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
33903704 - MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS (R\$)	100	0,00	0,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	0,00	200.000,00
Subtotal:															400.000,00
Funcionamento															

LEGENDA: Cum. Cumulativo | F.R. Fonte de Recurso

67/2



Item/Subitem/Atividade de Programação	Cum. P.R.	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	Jul/15	Ago/15	Sep/15	Out/15	Nov/15	Dez/15	A. Difini.	Total
Manutenção de Ar Condicionado															
33903917 - MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS (R\$)	100	0,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	36.000,00
Subtotal:															36.000,00
Funcionamento															
Manutenção da Rede Telefônica															
33903939 - MATERIAL PM MANUTENCAO DE VEICULOS (R\$)	100	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
33903919 - MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS (R\$)	100	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Subtotal:															6.000,00
Manutenção de Veículos															
Manutenção de controle telefônica															
Manutenção de equipamento de áudio e vídeo															
Manutenção de equipamento reprográfico															
Obras e instalações															
44905100 - Obras e Instalações (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	190.244,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190.244,00
Subtotal:															190.244,00
Outros serviços															
33903905 - SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
33903916 - MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS MOVEIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00

LEGENDA: Cum.: Cumulativo | P.R.: Fonte de Recurso

7/12



Item/Subitem/Atividade de Programação	Cum. P.R.	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	Jul/15	Ago/15	Sep/15	Out/15	Nov/15	Dez/15	A. Difini.	Total
33903917 - MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS (R\$)	100	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00	0,00	1.000.000,00
33903944 - SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO (R\$)	100	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	12.000,00
33903951 - SERVICOS BANCARIOS (R\$)	100	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
33904710 - TAXAS (R\$)	100	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Subtotal:															1.027.000,00
Publicações DDU															
33903947 - SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL (R\$)	100	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	0,00	30.000,00
33913901 - ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES (R\$)	100	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	0,00	54.000,00
Subtotal:															84.000,00
Serviço DDD via celular															
Serviço de acesso à Internet															
Serviço de carimbo															
Serviço de cheques															
Serviço de correspondência															
Serviço de distribuição de publicação legal															

LEGENDA: Cum.: Cumulativo | P.R.: Fonte de Recurso

8/12



Item/Subitem/Atividade de Programação	Quantidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Sep	Out	Nov	Dez	A Definir	Total
Serviço de impressão de material gráfico															
33903963 - SERVIÇOS GRAFICOS E EDITORIAIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Subtotal:															5.000,00
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de locação de máquinas e equipamentos															
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de remoção de resíduos de risco para a saúde															
33903975 - SERVIÇO DE INCINERAÇÃO,DESTRUIÇÃO E DEMOLICAO	100	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00	36.000,00
Subtotal:															36.000,00
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de telecomunicações - transmissão de dados															
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de telefonia fixa															
33903958 - SERVIÇOS DE TELECOMUNICACOES (R\$)	100	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	0,00	48.000,00
Subtotal:															48.000,00
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de transporte aéreo/ferroviário															
33903974 - FRETES E TRANSP. DE ENCOMENDAS (R\$)	100	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Subtotal:															3.000,00
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de transporte terrestre/ferroviário															
33903973 - TRANSPORTE DE SERVIDORES (R\$)	100	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	0,00	102.000,00
33903974 - FRETES E TRANSP. DE ENCOMENDAS (R\$)	100	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
Subtotal:															110.000,00
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

LEGENDA: Cum - Cumulativo | F.R. - Fonte de Recurso

9 / 12



Item/Subitem/Atividade de Programação	Quantidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Sep	Out	Nov	Dez	A Definir	Total
Serviço de viducação															
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço telefônico fixo LDM/LDI															
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato Prestação de Serviços terceirizados - Mão de Obra															
Apoio administrativo:															
33903791 - APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL (R\$)	100	160.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	2.040.000,00
Subtotal:															2.040.000,00
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio técnico-operacional															
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Locação de Mão de Obra															
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doutos serviços terceirizados															
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de brigadista															
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de limpeza/conservação															
33903022 - MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
33903702 - LIMPEZA E CONSERVACAO (R\$)	100	43.000,00	43.000,00	43.000,00	43.000,00	43.000,00	43.000,00	43.000,00	43.000,00	43.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	0,00	524.000,00
33903916 - MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS (R\$)	100	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	8.000,00
33903978 - LIMPEZA E CONSERVACAO (R\$)	100	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Subtotal:															547.000,00
Funcionamento															
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

LEGENDA: Cum - Cumulativo | F.R. - Fonte de Recurso

10 / 12



Item/Subitem/Atividade de Programação	Cum. F.R.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Out	Nov	Dez	A Definir	Total	
Serviço de recepção																
Funcionamento																
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Serviço de telefonia																
Funcionamento																
Serviço contratado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Serviço de vigilância																
33903703 - VIGILANCIA OSTENSIVA (R\$)	100	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	0,00	540.000,00	
															Subtotal:	540.000,00
Elaborar, elaborar, acompanhar e fiscalizar contrato de repasse, cominão e termo de cooperação																
Funcionamento																
Termo de cooperação elaborado/assinado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros)																
Participação em evento no exterior																
33901414 - DIARIAS NO PAIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.000,00	31.000,00	
33903301 - PASSAGENS PARA O PAIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.000,00	19.000,00	
33903948 - SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00	
															Subtotal:	54.000,00
Finalística																
Participação em evento realizado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	
Participação em evento no país																
33901414 - DIARIAS NO PAIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	9.000,00	
33903301 - PASSAGENS PARA O PAIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.200,00	14.200,00	
															Subtotal:	23.200,00
Finalística																
Participação em evento realizado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	9	
Participar de eventos internos (reunião, capacitação e outros)																
Participação em evento no país																
33901414 - DIARIAS NO PAIS (R\$)	100	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	
33903301 - PASSAGENS PARA O PAIS (R\$)	100	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	
															Subtotal:	17.000,00
Finalística																

LEGENDA: Cum.: Cumulativo | F.R.: Fonte de Recurso

11 / 12



Item/Subitem/Atividade de Programação	Cum. F.R.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Out	Nov	Dez	A Definir	Total	
Prover, prospectar, coordenar, selecionar, custodiar, desenvolver, realizar, instalar, acreditar, pagar, acompanhar e verificar ensaios, métodos, técnicas, experimentos, testes e pesquisas																
Prover a qualidade laboratorial																
Realizar ensaio na ABNT NBR ISO/IEC 17025																
33903301 - PASSAGENS PARA O PAIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	
33903300 - Serviços de Consultoria (R\$)	100	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
33903902 - DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS (R\$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	
															Subtotal:	38.000,00
Finalística																
Ensaio acreditado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Acreditar ou certificar em outras normas de qualidade																
Finalística																
Ensaio acreditado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Manter acreditação de ensaio na ABNT NBR ISO/IEC 17025																
Finalística																
Certificação realizada (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Manter acreditação ou certificação em outras normas de qualidade																
Finalística																
Certificação realizada (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Prover ensaio de proficiência																
Finalística																
Ação realizada (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Realizar ensaios laboratoriais																
Rede Coordenada																
Finalística																
Análise realizada (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4204550	4204550	
Rede Lençóis																
Finalística																
Análise realizada (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	161521	161521	

LEGENDA: Cum.: Cumulativo | F.R.: Fonte de Recurso

12 / 12